

SEGUNDA-FEIRA
PROVAVELMENTE

A APROVAÇÃO DO RELATÓRIO CAPANEMA

SÔBRE A REFORMA
ADMINISTRATIVA

VIOLENTO INCENDIO NAS DOCAS DE SANTOS -- CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS DE PREJUIZOS

COMEÇA
DIA 16

APREENSÃO EM MASSA DOS VEÍCULOS NÃO LICENCIADOS

CAMPANHA DA POLICIA CONTRA A MISTIFICAÇÃO EM CENTROS ESPIRITAS

DURO NA QUEDA O DR. JANOT:

- Pretendo inundar as regiões assoladas pela sêca!

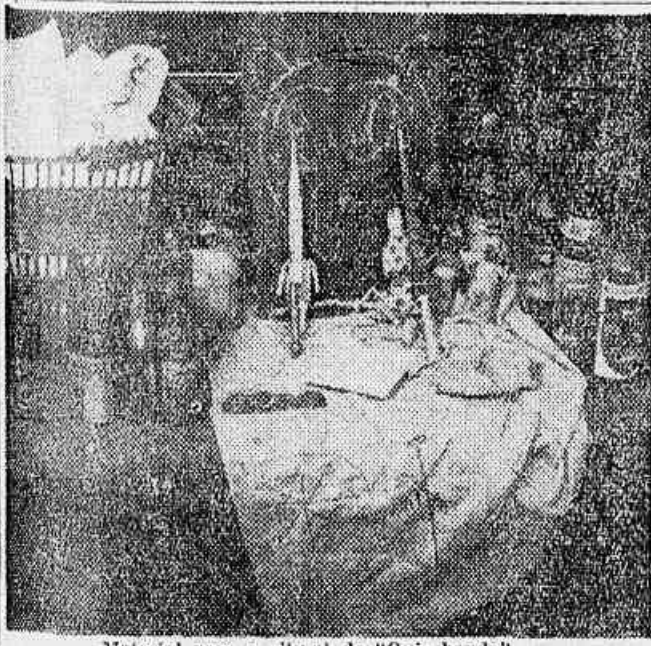
SERÃO
REMOVIDOS
PARA O
ESTADIO DO
MARACANÃ

(LEIA REPORTAGEM NA
PÁGINA SEGUINTE)

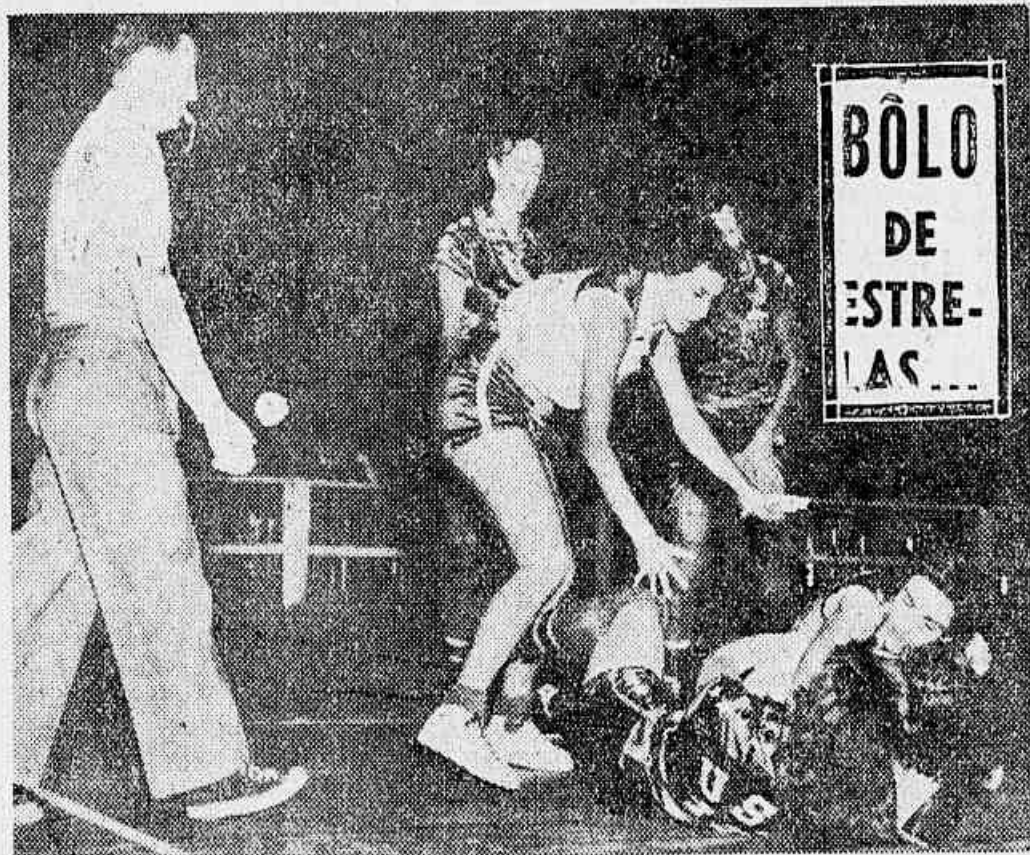


Um milhão de
toneladas de
aço por ano

(Texto na 7.ª página)



Material para o ritual de "Quimbanda"



BÔLO
DE
ESTRE-
LAS...

SANTIAGO, 11 (De Ivan Raposo, especial para A NOITE) — Uma das mais sensacionais partidas do I Campeonato Mundial do Basquetebol Feminino, foi a em que tomaram parte as seleções da América do Norte e do Paraguai. Campeãs sulamericanas, as paraguaitas lutaram dignamente com as gigantes americanas. O flutuante acima, por exemplo, nos dá uma idéia do dano das migrações guaranis. Tentando bloquear uma americana, duas paraguaitas foram com ela ao chão, formando um curioso bolo de "estrelas". Mas a americana não largou a bola e ao cabo da partida, as jovens da terra do basquetebol venceram apenas por 60 x 28

Leiam na página 11:

FUNDEM
OS
NIQUEIS!

ANO XLII RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 11 de março de 1953 N. 14 347

A NOITE

Editor: ANDRÉ CARRAZZONI

Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Número Avulso: Cr\$ 1,00

A FUTURA CAPITAL
Copacabana
OU OS
CARRASCAIS?

O deputado acha que, se o Distrito Federal for para o interior, pelo menos a terça parte dos funcionários públicos renunciarão

(Texto na 12.ª página)

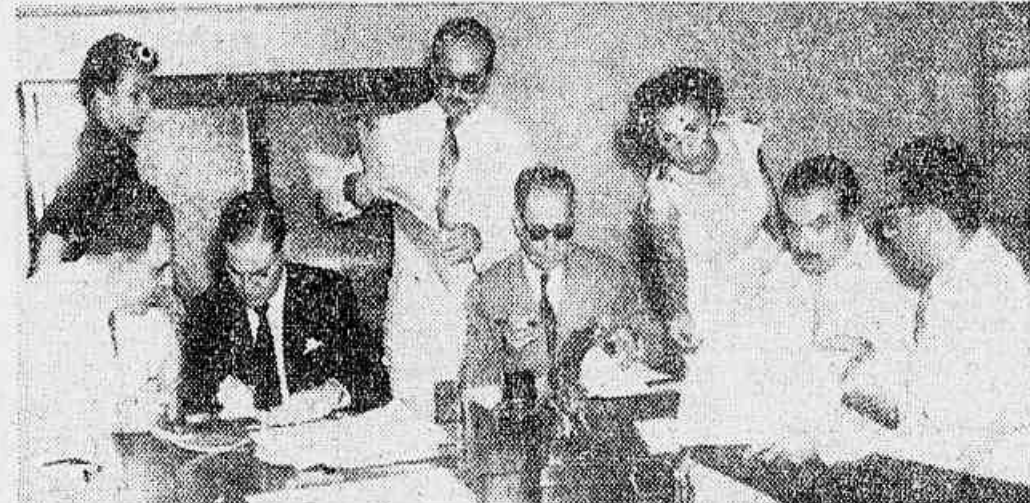
JIU-JITSU
OU CAPOEI-
RAGEM?

Rasteiras, cabeçadas, robos de craca, etc. contra os golpes do sistema nipônico do defesa pessoal — As inscrições serão recebidas até depois de amanhã — Os que já se apresentaram

(Leia na página seguinte)

AMPLIAÇÃO DOS ARMAZENS FRIGORÍFICOS

Empréstimo de 27 milhões de cruzeiros para o financiamento das obras — Assinado o contrato entre o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e a Superintendência das Empresas Incorporadas



Um flagrante do ato da assinatura do contrato de financiamento para as novas obras dos Armazéns Frigoríficos

O Metrô

As pesquisas no solo para execução do projeto, que beneficiará, inicialmente, o centro e a zona norte — Ramal até o Engenho de Dentro — A segunda etapa

O prefeito Dulcídio Cardoso assinou ato autorizando o secretário de Viação e Obras Públicas a lavrar contrato para elaboração do projeto definitivo de construção do "Metropolitano" carioca.

A propósito, ouvimos o vereador João Machado, que teve des-

(Conclui na página seguinte)



O Paraguri quer deixar o campeonato!

(Leia na página seguinte)



Engenheiro Janot Pacheco

OS COMANDOS SANITARIOS
NA FEIRA DE COPACABANA

Reclamações das donas de casas contra a fraude nos pesos — Fechada uma barraca que funcionava com pesos de "dois" quilos faltando 250 gramas — Feira de carneiros em toda extensão da rua — Tabela em ordem

Dá-se
um lindo
menino



Carlos Alberto

(Texto na 11.ª página)

As sugestões
à reforma

Entrega
ao Presidente
na próxima
semana



Concluídos os trabalhos da Comissão Interpartidária — O líder Capanema ultima o seu relatório

Já na semana próxima, os líderes que fazem parte da Comissão Interpartidária, a cujo estudo foi submetido o esquema de reforma administrativa, encaminharão pessoalmente ao presidente

(Conclui na 11.ª página)

DOIS CENTROS ESPIRITAS FECHADOS PELA POLICIA

Não preenchiam os requisitos necessários ao seu funcionamento — As autoridades cumprem apenas a lei — Macumba e magia negra — Idoneidade dos centros e tendas — Exame dos "mediuns" — Fala a A NOITE o chefe do Serviço de Repressão a Tóxicos e Mistificações

(Conclui na 11.ª página)

Pacífico reage...



"O Nordeste precisa de você!" — Cresce o movimento de A NOITE e Rádio Nacional em favor dos flagelados — Comerciantes, industrialistas, funcionários, estudantes e operários, tomam parte ativa na nossa campanha — A cooperação do interior

No Saco de S. Francisco:

CAIU
O AVIAO

(Leia na página 12)

CALÇADOS
PARA
HOMENS E RAPAZES

DNB

D. NUNO BRASILEIRO

AVENIDA RIOBRANCO, 140

PRAÇA RODRIGUES ALVES, 10

TEIA NA PÁGINA SEGUINTE

SERÁ A MAIOR MINA DE URÂNIO DO MUNDO!

Serão removidos para o Estádio Municipal

Aprensão em massa dos veículos não licenciados para o corrente ano — "Blitzkrieg" do Serviço de Trânsito em colaboração com a Prefeitura — Os entendimentos havidos entre o prefeito Dulcídio Cardoso e o Sr. Edgard Estrêla — O Estádio Municipal à disposição do S.T.

O Serviço de Trânsito, em colaboração com a Prefeitura do Distrito Federal, vai iniciar, segunda-feira próxima, uma "blitzkrieg" contra os veículos não licenciados para o corrente ano. O prazo para revalidação dessa categoria já se esgotou, mas, apesar disso, numerosos veículos deixaram de cumprir a providência e continuam trafegando irregularmente com a placa do ano passado. Estão neste caso, muito principalmente, a maioria dos ônibus, micro-ônibus e lotações. O prefeito Dulcídio Cardoso, visando a apressar a legalização desses veículos, entrou em entendimento com o Sr. Edgard Estrêla, sugerindo medida de repressão aos fatos. De acordo com o que ficou combinado, o diretor do Serviço de Trânsito avisou aos interessados que o não licenciamento dos seus veículos, implicará, de segunda-feira em diante, 16, na apreensão sumária dos mesmos. Dessa forma, a começar dessa data, todos os veículos em trânsito, não licenciados para 1953, serão retirados do tráfego, sem contemplações.

As multas e as condições técnicas dos veículos

Falando-nos sobre a medida, o Sr. Edgard Estrêla acentuou que somente serão emplacados, de acordo com o regulamento, os veículos que se apresentarem em boas condições de conservação e funcionamento e que tenham satisfeito o pagamento das multas devidas ao Serviço de Trânsito.

Acontece, porém, — prosseguiu — que muitas empresas de transporte coletivo estão resistindo ao pagamento dessas multas, na esperança de uma possível commutação. O que me era possível fazer já foi feito. As infrações foram julgadas e multas por um ato de infração foram canceladas. As que restaram, de natureza grave, terão que ser pagas, e a transigir seria, no caso, fomentar a indisciplina e o desrespeito aos superiores disposições do Código de Trânsito. Conviém crescer, pois, mesmo com os cancelamentos, há muitos não deixam de ser considerável o montante das multas não pagas, até agora, pelas referidas empresas.

Tenho observado também — continuou o diretor do S.T. — que não são poucos os lotações, lotes de passageiros, ainda não licenciados para o corrente ano. A maioria desses veículos ainda não compareceram para o emplacamento, porque, se o fizerem, serão refugados pela vistoria técnica. Em péssimas condições de conservação, com freios deficientes, etc., esses veículos são verdadeiros obstáculos ao tráfego, e, o que é mais grave, à própria segurança dos transeuntes e dos passageiros. Permitir que tais "calambouques" façam serviço de transporte coletivo seria o mesmo que concorrer, criminosamente, para a criação dos desastres de trânsito. Portanto, seja qual for a situação, não haverá o estado de conforto e segurança dos veículos ainda não licenciados, o Serviço de Trânsito não transigirá, e de segunda-feira próxima em diante, em cooperação com a Prefeitura, começaremos as apreensões. Será uma "blitzkrieg" em boas condições.

O Estádio Municipal à disposição do S.T.

O Sr. Edgard Estrêla calcula em alguns milhares os veículos que não foram licenciados, e como há a possibilidade de haver um espaço para tantas apreensões, respondeu com esta afirmação que não deixa de ser curiosa: — Também pensamos neste detalhe. Mas o problema foi prontamente resolvido. O prefeito Dulcídio Cardoso, considerando o aspecto de trânsito, para a remoção dos veículos apreendidos, toda a área de contorno do Estádio Municipal.

Cinema? Leia CARIOCA

Novo ambulatório do PTB

Inaugurar-se-á mais um posto do PTB — Na Favela do Esqueleto, o novo ambulatório — Sexta-feira próxima a inauguração

Fiel à política traçada pelo P.T.B., há muito, o Sr. João Carlos, presidente do PTB, vem desenvolvendo, resu e objetivos, o que se refere à assistência social que aquela agremiação proporciona aos núcleos populacionais operários desta capital. Medida de grande alcance social, desenvolve, há cerca de um ano, o P.T.B., desde que instalou nesta capital o seu primeiro ambulatório médico, localizado nas proximidades da Central do Brasil. Agora, prepara-se para inaugurar o terceiro posto de assistência médica, este na Favela do Esqueleto.

Uma perfeita organização, coordenada por médicos, técnicos e especialistas, atende, assim, nos três postos do P.T.B., a necessidade de assistência médica e de operários, que naqueles locais encontra assistência médica e medicamentos, que seus limitados recursos não permitem atender de outra forma. A frente desse serviço, no D. F., encontra-se o deputado Lúcio Vargas, tendo à sua disposição outros devotados companheiros, como os Srs. José Coelho Leal e Nelson Schuster. Outros colaboradores, médicos, enfermeiros e doutorandos, compõem o quadro de auxiliares do P.T.B. Em atividades nos três ambulatórios médicos do D. F.

Na próxima sexta-feira, dia 13 do corrente, às 17 horas, será inaugurado o Ambulatório Médico n.º 3, na Favela do Esqueleto, situado à rua José Maurício, junto do n.º 21, naquela rua de São Francisco Xavier. Ao ato comparecerão elementos de destaque do P.T.B. e autoridades especialmente convidadas.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio



O Serviço de Fiscalização do Serviço de Trânsito, chefiado pelo 1.º fiscal Alexandre Caetano, nunca esteve tão ativo. O pessoal tem se desdobrado intensamente e já não há espaço, no prédio do S.T., para tantos veículos apreendidos. Apreendidos, roubados, porquê, também, neste último domingo, nada menos do que cinco veículos surripados pelos ladrões foram descobertos e entregues aos seus donos pela referida seção do Serviço de Trânsito. Entre os últimos encontra-se este "Chevrolet", roubado na rua Guayuni. Descobriu-se, na rua Elias da Silva, o fiscal Vasconcelos. E chegou na hora "H". Seis sujeitos estavam ocupados no desmantelamento do veículo, depenando-o minuciosamente. Cinco fugiram e um foi preso: o ex-marinheiro, Severino Ramos, expulso da Armada e hoje desocupado. Na Delegacia, ao ser interrogado, declarou clinicamente que ele também havia sido assaltado. E detalhou: — "Estava dando umas voltinhas quando apareceram os assaltantes. Meteram-me dentro do carro e levaram minha carteira..."

SERÁ A MAIOR MINA DE URÂNIO DO MUNDO

BELO HORIZONTE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — O Instituto de Tecnologia Industrial do Estado, em laudo oficial, proclamará hoje se se trata de urânio ou de tório, a jazida de minerais radioativos recém-descoberta em Araxá. Se se tratar de urânio (metal básico na produção de energia atômica) o Brasil na opinião dos técnicos mineiros, passará a contar espetacularmente com a maior mina de urânio puro não só da América, como de todo o mundo.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS ESPORTIVAS

Possível a desistência do Paraguai ao Campeonato Sul-Americano!

Dependência ainda, da resolução final do Congresso

LIMA, 11 (De Godoy Tavares — enviado especial de A NOITE) — Via All America Cables — Confirmam-se as versões correntes sobre a tentativa de regresso da delegação paraguaia em virtude do mal estar reinante depois da perda de pontos da equipe "guarani" para os peruanos. Tal resolução causou profunda decepção em Assunção, esperando-se ansiosamente a decisão final que o Congresso Sul-Americano deverá tomar esta noite.

180 casas do IAPC no Ceará

PORTALEZA, 11 (Asap) — O prefeito Paulo Cabral visitou o edifício residencial que vem sendo construído pelo IAPC e o posto de 180 casas, no bairro de Pici. O conjunto deverá ser inaugurado no próximo dia 13 de abril, que assinala mais um aniversário da fundação do município.

O METRÔ

→ CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

tacada atuação quando se discutiu, há tempos, na Câmara do Distrito Federal, a lei sobre a instituição do metrô subterrâneo nesta capital.

O projeto definitivo de construção do Metrô carioca — disse-nos o vereador João Machado — exigirá, pelo menos, um ano de estudos e pesquisas técnicas, dados as condições espaciais, a topografia peculiar e a sua topografia peculiar. Seja como for, não se afastará muito dos esquemas já delineados e segundo os quais o "subway" do Rio beneficiará, inicialmente, o centro e a zona norte, através de um ramal que se estenderá até Engenho de Dentro. O eixo por quilômetros será, aproximadamente, de 100 milhões de cruzeiros e os recursos para a consecução da obra poderão provir de uma lei especial ou de uma lei de meios, que consigne uma dotação anual para a elevação dos trabalhos.

A segunda etapa dos serviços beneficiará a zona sul, através de linhas-troncos e ramais, construídos em fases sucessivas.

CANHENHO FONEBRE

Foram sepultados hoje: No Cemitério de São Francisco Xavier: Carlos Pinho, Capela Principal; João Vaz, Capela do Cemitério; Pedro Prado Lins, Capela do Cemitério; Júlio Ferreira da Costa, Capela da Favela do Esqueleto, 89; Maria das Graças de Jesus, Hospital José Carlos Rodrigues; Maria Luísa Santos, Casa de Saúde São Luiz; João Peixoto, rua Leopoldo, 26; Maria Madalena Ramos, Hospital do Pronto Socorro; Flora Ferreira da Silva, Alto da Boa Vista, s.n.; Candido de Castro, Hospital do Pronto Socorro.

No Cemitério de São João Batista: Maria Cândida Soares, Capela Real Grandeza; Alice Cristina Alves Rodrigues, Capela Real Grandeza.

Vem aí Pedro Hemetério

Pedro Hemetério é vice-campeão carioca de Jiu-Jitsu, um nome respeitado como lutador. Dele recebemos o seguinte telegrama do Ceará, onde se acha atualmente: "Estarei sempre à disposição para defender o nome da Academia Gracie. Sem faltar a máxima satisfação em cooperar nesta nobre campanha em favor dos meus irmãos nordestinos. Seguirei esta semana. Estou providenciando passagem de avião".

Em Madri a princesa Esperança de Orleans e Bragança

MADRI, 11 (AFP) — A princesa Esperança de Orleans e Bragança, esposa do príncipe brasileiro D. Pedro, chegou hoje a esta capital, em companhia dos seus dois filhos, com procedência do Rio de Janeiro, por via aérea.

CHARLES DEAN

Dependendo do exame a sua indicação para Brasil Uruguai

LIMA, 11 (De Augusto Godoy Tavares — enviado especial de A NOITE) — O árbitro inglês Charles Dean, nome indicado pelo representante brasileiro para dirigir o sensacional jogo de domingo próximo, entre os selecionados do Brasil e do Uruguai, fará amanhã, à tarde, rigoroso exame no Departamento Médico da Federação Peruana de Futebol. Caso venha a ser considerado apto, Charles Dean será designado para arbitrar o jogo de domingo próximo.

Terceira reunião das classes produtoras

SANTOS, 11 (Asap) — De 15 de maio próximo, será realizada nesta cidade a terceira reunião das classes produtoras, visando-se o comparecimento de cerca de 1.000 delegados do comércio, indústria, bolsas, bancos, companhias de seguros, etc., para discussão de vitais problemas da pais.

Regressou à França o coronel Albert Buchatel

De retorno à França, seguiu ontem para Paris o coronel Albert Buchatel que durante vários anos representou as forças armadas do seu país junto às autoridades militares brasileiras. O embaixador do distrito militar esteve muito concorrido, tendo comparecido altas autoridades civis e militares, bem como pessoas da nossa melhor representação social. Entre os presentes notavam-se o embaixador da França, Sr. Gilbert Arvensas, o general Nestor Faria Brasil comandante da Divisão Aéreo-Terrestre, o general Duocasso-Tassel e grande número de amigos daquele militar.

Falecimentos de dois fazendeiros de Campos

CAMPOS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o Sr. Iraci Sobral Ferraz, deixando viúva e filhos menores no município de São João da Barra. Faleceu, também, o fazendeiro Gervásio Gomes Crespo.

REVITALIZAÇÃO

NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE

Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as, 5as de 9 às 12 e 16 às 18.

Dr. LICINIO Edit. A NOITE — Tel.: 23-0975

— Pretendo inundar as regiões assoladas pelas secas!

(Títulos principais na 1.ª página)

Sabe-se que o engenheiro Janot Pacheco dentro de mais alguns dias partirá para o Nordeste, onde pretende inundar as regiões assoladas pelas secas, com chuvas artificiais. Antes, entretanto, o Sr. Francisco Souza, numa entrevista, contou o seguinte: Janot Pacheco de charlatão e farsante, renovando as mesmas acusações que de outra feita formulara contra o engenheiro p. vial. Diante dessa afirmativa, e considerando que as experiências do Dr. Janot serão realizadas sob os auspícios do Ministério da Viação e Obras Públicas, ouvimos, na manhã de hoje, a palavra do chefe de Gabinete do ministro Souza Lima, que assim se expressou:

— Essa questão técnica das chuvas está ligada ao Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. As experiências serão realizadas, apesar das declarações do Sr. Francisco Souza, embora tenhamos que tomar todas as providências para que as mesmas se efetuem dentro de um ambiente de seriedade.

— Ainda não sei a data do meu embarque para o Nordeste, pois estou aguardando a decisão do ministro Souza Lima, disse-nos na manhã de hoje o engenheiro Janot Pacheco.

E prossegue o conhecido "mandado-chuva": — Sendo amigo do ministro Souza Lima, ofereci gratuitamente os meus serviços, certo de que com isso estarei prestando a minha colaboração aos nossos irmãos do Nordeste. O titular da Viação decidirá o dia da minha partida, após a chegada de algumas informações que solicitei a diversas zonas atingidas pelas secas. Em algumas tem chovido pouco e o ministro Souza Lima quer que eu me submeta a um teste definitivo, fazendo chover nas localidades onde não exista a menor possibilidade de chuvas por muito tempo.

— Quanto tempo após a tentativa deverão chegar as chuvas? — O prazo, evidentemente, está sujeito a vários fatores como o vento e a umidade. Em condições normais, as chuvas cairão uma ou duas horas após as experiências. E preciso que se diga que não se trata de nenhum milagre ou coisa parecida. As chuvas artificiais são resultantes, exclusivamente, da aplicação de métodos científicos e já conhecidos em outros países do mundo.

— E interrompem-me mais uma vez — qual será o volume de chuva, caso a experiência seja coroada de êxito? — O período de duração das chuvas deverá ser de quatro ou cinco dias, e cairão em quantidades fortes, alternadas. Uma das vantagens em provocar as chuvas artificiais é forçar a volta do tempo chuvoso natural.

— Forçar a volta do tempo chuvoso? — É a evaporação é muito simples — respondeu imediatamente o Dr. Janot Pacheco: — A terra está ressequida. Por essa razão sobre da terra para o ar uma coluna de ar quente que impede, de certo modo, que as chuvas caiam. Com as chuvas artificiais a temperatura forçosamente cai. E a evaporação consequente, toda evaporação produz queda de temperatura e de tal maneira, a coluna de ar quente ascendente de efeitos malféficos, é substituída por uma massa fria. Quando existe uma serra no local o vento sopra forçado da subida das nuvens e provoca também, uma queda da temperatura.

— Quer dizer que, com o novo método, resolver-se-á, pelo menos agora, o problema do Nordeste? — Creio que sim. Pretendo inundar as regiões assoladas pelas secas e, para tanto, conto com o apoio do ministro Souza Lima que, patrioticamente, vem emprestando sua eficiente colaboração na solução do problema das secas, concluiu o Dr. Janot Pacheco.



Entre os cinco veículos roubados e descobertos pelo Serviço de Fiscalização do Serviço de Trânsito, 1 "Ford" com placa oficial, e 1 "Pontiac" — encontra-se este "Henry J.". O 1.º fiscal Alexandre Caetano, chefe do referido serviço, percorrendo o fôleiro do S.T., não encontrou o registro do veículo roubado. Trata-se de um carro de cor azul, desprovido já de várias peças e sem placa, que também deve ter sido retirado pelos assaltantes. Presume-se que tenha sido roubado no interior e trazido a esta capital. O fato é que, até agora, ninguém sabe de quem é, nem de onde veio, o "Henry J." de cor azul. O dono que, por essa altura, deve estar louco por notícias do seu carrinho azul, mal sabe que ele se encontra, como miserável indigente, no pálio do Centro Motorizado do Serviço de Trânsito. Há quem diga — há sempre um romance por trás das coisas misteriosas — que o carro foi assaltado na estrada e que o seu proprietário tenha sido vítima de um crime tenebroso. Enfim, tudo o que pode acontecer...

CRITICA A SITUAÇÃO CAUSADA PELA CRISE DE ENERGIA ELETRICA

Quase vazios os reservatórios da ilha dos Pombos e Ribeirão das Lages — Assustadora a queda do nível — Como providência de urgência, a Light bombeou água de Santa Cecília — Todavia, ao que informa o coronel Alcyr Paula Freitas, não haverá paralisação das indústrias — Novos apelos aos consumidores para que colaborem com os poderes públicos

"O nordestino precisa de você!"

→ CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

espetáculo não é menos impressionante, em vista do êxodo em massa que se processou e ainda prossegue, em algumas regiões mais castigadas pela ação inexorável da seca. As proporções alarmantes da calamidade, sem similar na história do Nordeste, como não poderia deixar de acontecer, levaram os poderes públicos e todo o povo brasileiro a organização de uma frente nacional em favor dos heróicos nordestinos, movimento esse que, desde os primeiros momentos, ganhou significativa amplitude, irradiando-se das capitais aos mais longínquos recantos do país.

Satisfatórios, sob todos os aspectos, são os resultados já obtidos pela nossa campanha em prol do Nordeste. E menos de 20 dias, chegaram às nossas mãos, de todos os pontos do Brasil, avulsos doativos, em dinheiro e mercadorias, cuja relação vimos publicando diariamente e que serão entregues, oportunamente, à Legação Brasileira de Assistência, que lhes dará o destino conveniente, segundo o plano de assistência às vítimas da seca traçado e posto em execução por aquela benemérita instituição sob a presidência de Sra. Darcy Vargas.

Da firma Paul J. Cristoph Co.

Diretores e funcionários da firma Paul J. Cristoph Co.

DONATIVOS EM DINHEIRO

Donativos recebidos em dinheiro até o dia 8 do corrente	R\$
Saldo até esta data	278.380,70
Hélio Santos Damasceno	200,00
1 anônimo	50,00
Benedicto Guerra	100,00
1 anônimo	100,00
Maria José Calmon	20,00
Emília Airesa — R. Silveira Martins, 164, apt. 1.002	50,00
Maria Pedrosa — R. Leonor, 1.353	50,00
Agnes Barroso — R. Padre Nóbrega, 62	50,00
Diretores e Funcionários da Firma Paul J. Cristoph Co.	5.000,00
Contribuição de 41 anônimos	884,50
Funcionários Operários da Fábrica de Enceradeiras "Lustrene"	1.000,00
Leonor Lyra — Estrada Monsenhor Felix, 203	200,00
Funcionários do Serviço Nacional da Malária — Setor Goiás — P/Check n.º 36-1 — 16-90	1.904,50
Banco Brasil	20,00
Em dinheiro	20,00
Nataniel da Silva	10,00
Mira Cazarroff	100,00
Funcionários Agência Postal Telegráfica — Resende — Sr. Mário A. Neves	94,00
F. Fernandes	10,00
W. S. — Rua 24 de Março, 619, apt. 1	50,00
Manoel Carneiro Dias	100,00
Paulo Barbosa Lima	20,00
H. J. L. E.	100,00
Etelvina Thomaz	100,00
Nilo Nunes	20,00
Antônio Mattos	20,00
José Carneiro Maia	10,00
Jorge Albuquerque	50,00
João Ferreira Galvão	50,00
Lúcia Maria Teixeira	100,00
Rebello Rebelo	20,00
Manoel Souza	10,00
Operários da Fábrica de Calçados Monte Castelo — Av. Salvador 84, 70	615,50
1 Grupo de Família do Chave de Ouro — Engenho de Dentro	640,00
Iracema Gomes da Silva — R. Noronha Santos, 51 — subd.	55,00
Enéida Vilela Lemos — R. Figueira, 163 — Rocha	1.000,00
J. Duarte — Av. Rainha Elizabeth, 63	100,00
A. D. Pereira — R. Livramento, 116	50,00
Adriano Fernando Russo — R. Djalma Dutra, 302	500,00
Lúcia Maria Fernando Russo — R. Djalma Dutra, 302	500,00
Carlos Alberto — R. Argentina, 32-A	50,00
João B. de Albuquerque	50,00
TOTAL	15.032,80
Saldo que passa para o dia 10 do corrente	268.413,50

O artigo da Sra. Darcy Vargas sobre o Nordeste

Dó industrial Ricardo Seabra, a Sra. Darcy Sarmento Vargas recebeu a seguinte carta: "Foi com êxito que o seu artigo sobre o Nordeste, só um grande coração poderia sentir e só um grande caráter poderia transmitir ao público palavras de tanto realismo e verdade. Por tudo quanto escreveu e especialmente pelo grande sentido humano das suas palavras não posso deixar de lhe externar por esta forma a minha grande admiração e respeito. Com os sinceros cumprimentos de (a) Ricardo Seabra".

Leite e charque para o Piauí

Segue hoje para o município de Raimundo Nonato, no Piauí, um avião da FAB, levando

A campanha pró-flagelados em Nova Friburgo

NOVA FRIBURGO, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Prossegue animada a campanha pró-flagelados, que tem à frente uma comissão dedicada, chefiada pelo padre Mieli. Mais de setenta mil cruzeiros já se encontram nas mãos da comissão, que representa o sentimento de solidariedade do povo deste município.

Vitoriosa em Campos a campanha de ajuda aos flagelados

CAMPOS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Continua com grande animação a campanha de auxílio aos flagelados, encabezada

SILHUETA FEMININA
UM SABIA CANTA EM PARIS

"Minha terra tem palmeiras onde canta o sabiá..."
Foi com as palavras de Castro Alves que o nosso amigo Michel Simon, cantor francês, apresentou o "sabiá" Aline Ribeiro ao público seleto que se reuniu na casa do conde Robert de Billy, em Paris, para ouvir a cantora francesa clássica, em inglês, francês, italiano, espanhol, e melodias brasileiras, em português, cujo texto era traduzido e comentado com "esprit" — também por Michel Simon. Um ambiente bem francês-braziliano no lindo solar do século XVIII do Sr. de Billy, que sabe matar as saudades que lhe deu a terra do sabiá com uma graça toda parisiense.

"Estou tão emocionada em cantar em francês diante de tantos franceses, aqui em Paris", disse Aline Ribeiro, ao arrebatar o coração de todos os presentes que ainda não conheciam o Brasil, virou-se para mim e disse: "Vou mesmo!" depois de ter hesitado muito se ia ou não acompanhar o marido, conhecido médico parisiense, numa "tournee" de conferências na América do Sul.

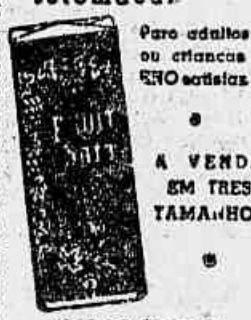
"Gostaria de ouvir a cantora na ópera", disse uma outra francesa: "deve ser maravilhosa!" E os brasileiros que estavam ali, o "sabiá" de Castro Alves, fizeram um coro e disseram: "Vou mesmo!" depois de ter hesitado muito se ia ou não acompanhar o marido, conhecido médico parisiense, numa "tournee" de conferências na América do Sul.

OLGA OBY



LAXANTE
SUAVE!

Eficaz, alcalinizante!
Ideal antiácido e
estomacal.



MAES QUE TRABALHAM!

Seus garotinhos até 6 anos
podem passar o dia no "Club
de Recreação Infantil S. Paulo"
de 8 às 18 hs. Rua México, 31-
15.º and. — 42-2905.

CURSO DE TÉCNICA DE
PUBLICIDADE

Entrega de certificado

Realizar-se-á na próxima quinta-feira, 12 do corrente, às 18,30 horas, na sede da ABP, à Av. Rio Branco, n.º 14 — 17.º andar, a solenidade de entrega dos certificados aos alunos que concluíram os cursos de Técnica de Publicidade da Associação Brasileira de Propaganda e de Introdução à Publicidade ministrados na Fundação Getúlio Vargas, com a colaboração da ABP.

O Sr. Manoel de Vasconcelos, diretor do Curso da ABP, convidou os diretores associados, alunos e suas famílias a assistirem essa importante cerimônia.

SECRETARIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET, 23, salas 311-12
Telefone: 22-8128

CARICHA pertence aos
"fans" do cinema e do
rádio

Sanaferridas Para feridas crônicas e recentes

Período de férias em
MIGUEL PEREIRA
NO
CONFORTAVEL HOTEL
SUMMERVILLE

Aparelho a temperatura de 100 graus
para estudos superiores
e 15 dias, sem taxa de aluguel.
Olimpia Pádua Olimpia. Cervejas
Chametas e outras diversões.
Alimentação sadia com produtos
colônias de luxo. Grande Parque
INFORMAÇÕES E RESERVAS COM

EXPEDIENTE
Av. Rio Branco, 46-74. Tel. 21-1523
ou MIGUEL PEREIRA - Tel. 14

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

QUARTA-FEIRA — 11 de março — Aqueles que nascem no dia de hoje são bons negociantes e sabem manejar bem o dinheiro. São ativos, trabalhadores e eficientes. Não se deixam abater facilmente pelos obstáculos que encontram em seu caminho e quanto maiores as dificuldades que se lhes deparam, maior interesse em progredir. A concorrência faz-lhes lutar com mais impetuosidade e estimula-lhes os esforços. Esses predileitos da vida são de grande importância, porque a vida não lhes será muito fácil.

Os astros lhes concederam muito talento, mas por vezes a sorte lhes é adversa. Geralmente não conseguem o que querem depois da muita luta. Têm mente ativa e estão interessados em assuntos de ordem intelectual. Não se sentem satisfeitos quando não têm um trabalho desse gênero. Têm muita iniciativa própria e são avessos à rotina.

Muito dedicados ao lar e à família não se sentem bem se forem obrigados a afastar-se dela, pelas contingências da vida. A solidão tem o poder de deprimi-los terrivelmente. Devem casar-se cedo. Seus sentimentos são muito profundos. Com a mesma intensidade que amam, odeiam. São bons amigos, mas péssimos inimigos.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ
PISCIS — 20 de fevereiro a 20 de março — Atendo-se ao que pensou terá menos preocupações. Evite fazer dívidas e procure salvar as que tem.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Tenha uma palavra de conforto para alguém que sofre muito. Pode bem fazê-lo.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Esqueça mágoas passadas. Encare com otimismo o futuro, que dias melhores virão.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Refreie um pouco seus impulsos. Conte até cem, antes de falar, sempre que se sentir irritado.

CÂNCER — 22 de junho a 22 de julho — Evite ferir sensibilidades alheias. Não faça comentários desalocados sobre pessoas ausentes.

LEÃO — 23 de julho a 22 de agosto — Dia em que deve ter muito cuidado em tudo que fizer.

VIRGO — 23 de agosto a 22 de setembro — Não se deixe deprimir por motivos de somenos. Mantenha-se bom humor.

LIBRA — 23 de setembro a 22 de outubro — Quando houver de opinar sobre algo, muita cautela para não fazer-lhe insensatamente.

ESCORPIÃO — 23 de outubro a 22 de novembro — Um pouco mais de interesse por seu trabalho. Melhor melo do ser eficiente.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Não permita que lhe imponham coisa alguma. Faça com que prevaleçam seus direitos.

CAPRICÓRNO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Se puder adiar certa decisão que tem de tomar, melhor. As perspectivas são melhores para o futuro.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Não se deixe influenciar por outros, num problema que tem a resolver. Faça por conta própria e saia-se bem.

PARA O CÉREBRO
MÚSCULOS — NERVOS

ENERGEINA

Tônico reconstituinte orgânico geral

Distrib.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.

PRAÇA ONZE DE JUNHO, 50 — Tel. 43-1114

Prof. Rego Lopes DR. MANOEL BRONSTEIN
OCULISTA Das 15 às 17 horas Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5.º e 503-4-5. Tel. 43-3010
R. 7 de Setembro, 93 — Diariamente de 8 a 18 horas.

TENHA JUÍZO

TEM SÍFILIS OU REUMATISMO A MESMA ORIGEM? USE O POPULAR PREPARADO

ELIXIR 914

"Medicação auxiliar no tratamento da sífilis"

VALIOSAS OPINIÕES

Resultado satisfatório me tem dado o ELIXIR 914 no tratamento da sífilis, razão por que não hesito em recomendá-lo a Dr. ALVINO AGUIAR

Atesto que tenho empregado com bons resultados o ELIXIR 914 principalmente nas moléstias de fundo sífilítico Dr. ALCIDES GARCIA

CONCERTOS DE
MEIAS NYLON

RÁPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR

Rua Gonçalves Dias, 74-Sob.
(Entre Ovídio e Rosário)

PELE E SÍFILIS

Cabelo, Eczemas, Varizes, Câncer
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Assembleia, 73 — Fone: 42-1155

Sanagrype

Aborta a influenza e resfriados

DOENÇAS DOS INTESTINOS

RETO E ÂNUS

DR. BUENO BRANDÃO

Rua da Assembleia, 98-2.º andar.
Das 14 às 19 — Telefone 22-6322.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES 23-4883 A. GRACIOSO & FILHO
CHARGEURS REUNIS 43-4913 LTD. 23-622
COMP. COM. MARITIMA 23-2830 LINHA "C" - AG. MAR. 23-5274
S. A. MARTINELLI 43-3553 (RIO) S. A. 23-5274
LLOYD BRASILEIRO 23-1771 WILSON SONS & CO. LTD. 23-5274

As Companhias e Agências participam
a SAÍDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS 27/3 LOIDE PARAGUAI - Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Nápoles, Livorno e Gênova.
24/3 CHARLES TELLIER - Las Palmas, Vigo e Le Havre.
7/4 LOUIS LUMIERE - Las Palmas, Lisboa, Bordeaux, Vigo e Le Havre.
21/4 LAENNEC - Las Palmas, Vigo e Le Havre.
COMP. COM. MARITIMA 15/3 SESTRIERE - Las Palmas, Gênova e Nápoles.
20/3 VERA CRUZ - Bahia, São Vicente, Funchal e Lisboa.
7/4 BRETAGNE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova.
20/4 SERPA PINTO - Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa.
5/5 PROVENCE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova.
LLOYD BRASILEIRO 11/3 LOIDE GUATEMALA - Vitória, Recife, São Vicente, Liverpool, Londres, Haifa, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo.
WILSON SONS & CO. LTD. 25/3 ATLANTA - Finlândia.
S. A. MARTINELLI 12/3 GRAVELAND - Holanda e Alemanha.

ÁFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI 12/3 RUYS

PARA O RIO DA PRATA

20/3 LOUIS LUMIERE - Santos, Montevideo e Buenos Aires.
3/4 LAENNEC - Santos, Montevideo e Buenos Aires.
25/5 LAYOISIER - Santos, Montevideo e Buenos Aires.
COMP. COM. MARITIMA 26/3 BRETAGNE - Santos, Montevideo e Buenos Aires.
23/4 PROVENCE - Santos, Montevideo e Buenos Aires.
A. GRACIOSO & FILHO LTD. 12/3 ALPE - Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

22/3 HELVIG - New York, Boston, Philadelphia, Norfolk e Baltimore.
LLOYD BRASILEIRO 16/3 (3) LOIDE CHILE - Barra de Ilheus, Everglades e Houston.
WINSON SONS & CO. LTD. 20/3 GARNONIA - New York.

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO 11/3 MAUA - Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus.
12/3 RODRIGUES ALVES - Salvador, Recife, Cabelado e Natal.
16/3 SANTAREM - Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PARA O SUL (Brasil)

12/3 CABEDELLO - Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (u) NA TEM
ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR

Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

GINECOLOGIA

UTERO E OVÁRIOS

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York.

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA 24 — Tel. 22-2447.

Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos R. MEXICO 11 — 8.º and. grupo 802 — às 14 horas

Dr. Brandino Corrêa

ROUPAS SOB MEDIDA

desde 50, 250, 100, 60, 100, 100, 65, 100, 100

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência técnica gratuita no ato da prestação

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

Os rádios vendidos pela nossa casa têm direito a uma reforma geral no final do pagamento

TELEFONES: Avenida Passos, 36 a 38 43-6780 43-2421

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, capilhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pelos do rosto e verrugas — Queda do cabelo

Prat. hosp. Berlin, Paris, Viena, Nova Iorque

RUA MÉXICO, 31-15.º Tel. 22-0425 De 8 a 18

DR. PIRES

Período de Saúde

INSTITUTO HELCO DO

DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó

SÍFILIS — DORES — REUMATISMO

Indicação de águas minerais — Regime alimentar

SÍFILIS — DORES — ESTOMAGO — FÍGADO — INTESTINOS

RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés, tonturas, etc.)

ULCERAS DO ESTOMAGO DORES, azia, etc. Tratamento com melhores métodos de aparelhos elétricos.

ARTRITISMO e suas consequências — Reumatismo articular, deformante e muscular — Gota — Bursites — Acido úrico — Aritmias e cálculos dos rins e fígado — Micoses ardidas e doidas, urticária e foliculite — Tratamento Hidromineral do Artrismo na residência, com aplicações elétricas.

VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS

Infiltrações duras. Erisipela e Fiebreis. Perturbações circulatórias, das pernas.

Consultas das 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12, tem 50% de abatimento.

Por motivo de férias não haverá consultas de 21 de março a 5 de abril

ATENÇÃO

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

QUEM DESEJA

A FONTE DA JUVENTUDE?

Entre, nesse caso, para o Departamento do Tesouro Americano e pode estar certo de que nunca morrerá de velhice, como verá na aventura intitulada

FEITICEIRO ATÔMICO

em que intervêm, de modo decisivo, o famoso "ás" da contra-espionagem, o

Buck Tones e Jonas enfrentam tacapes, flechas e balas em A ÚLTIMA BATALHA

AGENTE SECRETO

NO NÚMERO DE MARÇO DE

O LOBINHO

A REVISTA-ORÇULHO DOS JOVENS PATRICIOS.

KID LAÇO usou os ventos variáveis do deserto na singular aventura

EM BUSCA DO CADAVER

O que não diziam os anúncios é que os casamentos podiam terminar em morte, porque havia, entre os clientes da agência,

O MONSTRO DOS CORAÇÕES SOLITARIOS

(Com o célebre detetive KEN SHANNON)

E mais: — DAN LEARY, DA POLICIA ESTADUAL, em "Apogeu de Vila Azul" — INSPETOR DEVER, em "O Caso dos Zombis Incendiários" — O Livro do Oeste Americano — Página Recreativa — Miúdo.

O LOBINHO

— DE MARÇO —

Tôda em rotogravura e capa em tricromia

A VENDA NOS JORNALEIROS — Cr\$ 3,00



ENLACE NIEIA LUCIOLA DE CAMPOS — TENENTE WALTER DA SILVA GOUVEA — Realizou-se no dia 21 do mês p. p. na Igreja da Santa Cruz dos Militares, o enlace matrimonial da senhora NIEIA LUCIOLA DE CAMPOS, filha do coronel Clívio Aquilino de Campos, chefe do Serviço de Intendência da 1.ª Região Militar, e de D. Domingos Luciola de Campos, com o tenente Walter da Silva Gouvea, filho do Sr. Jacques de Lima Gouvea, fazendeiro na cidade de Leopoldina, e de D. Lúlia da Silva Gouvea. Foram padrinhos da noiva, o Sr. Zacarias Boveri, do alto comércio desta praça, e a professora Waldesleria Ribeiro Boveri, e da noiva, o coronel Clívio Aquilino de Campos e a senhora Domingos Luciola de Campos. A gravura acima assinala o momento, em que a jovem nubente, assinava o ato religioso.

UNIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhora: João Carlos Vital, ex-prefeito do Distrito Federal.

Dr. Desidério do Couto, médico do Hospital Psiquiátrico e livre docente da Faculdade Nacional de Medicina.

Costa Rego, redator-chefe do "Correio da Manhã".

Tasso da Silveira, escritor.

Herbert Eichers, cinegrafista.

Martinho Secretário, funcionário da Caixa Econômica do Estado do Rio.

Senhoras: Mercedes Marcondes de Carvalho, esposa do Dr. João Damasceno de Carvalho, radiologista e médico do Corpo de Bombeiros.

Onélia Mergulhão, esposa do Sr. Benedito Mergulhão, suplente de deputado federal e jornalista.

Jovens: Carlos Alberto, aluno do Colégio São José, filho do jornalista João Funchal Garcia e da Sra. Zilda Macedo Garcia.

Meninos: Marcos, filho do Sr. José Francisco Medina e de sua esposa senhora Isolda Sousa Medina, que completa o seu sétimo aniversário.

GANANOTOS

Realizar-se-á, hoje, na Igreja de S. Paulo Apóstolo à rua Barão de Ipanema 85, às 18 horas, o casamento da senhorita Astrid Queiroz de Oliveira, filha do Sr. Nelson Queiroz de Oliveira e de D. Najla de Oliveira.

Dr. Milton de Almeida

OVIDIOS-NARIZ-GARGANTA

DIAGNÓSTICO-TRATAMENTO-OPERACÕES

3.º e 5.º SABADOS - 15 e 19 HORAS

LARGO CARIOCA 5-Ped. SALA 101

TEL. 22-0707 e 46-1292

Prof. Dr. Dammar A. Chaves

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina, Docente da Universidade de Av. Rio Branco, 257-2.º

Salas 208 e 209, Telefone 42-9674

DR. CARLOS F. DE ABRU

MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS

Das 15 hs. em diante, Res. 27-6027

Rua Assembleia, 73-2.º. T. 22-7593

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.R.

CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANJEIROS

na dos andradas, 3 (Esq. de Itandega - Rio)

28 (Esq. de Buenos Aires) - Rio U. Urutano

Setembro, 14 (Próx. da In dependência, 6.7 de - Rio)

Avenida Iacchal toriano, 17 - Rio

na da -loca, 29 - Rio

na, 461 B. Floriano, E. d. Linas Gr. - Rio

DOS ESTADOS UNIDOS — A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood acaba de publicar a lista oficial dos candidatos aos "Oscars" de 1953. Vejamos, hoje, a relação de um grupo dos relacionados, correspondendo apenas aos filmes de finalistas. Para o grupo dos melhores filmes: "Matar ou Morrer" (High Noon) e "Moulin Rouge"; Melhor Direção: Gary Cooper (Matar ou Morrer) e José Ferrer (Moulin Rouge); Melhor Direção: Fred Zinnemann (Matar ou Morrer) e John Huston (Moulin Rouge); Melhor Coadjuvante: Colette Marchand (Moulin Rouge); Melhor Cenário: Carl Foreman (Matar ou Morrer); Melhor Canção: Balada "Meio dia" (Matar ou Morrer); Melhor Partitura: Dimitri Tiomkin (Matar ou Morrer); Melhor Coordenação: "Matar ou Morrer" e "Moulin Rouge"; Melhor Guarda-Roupa (Filme Colorido): "Moulin Rouge"; Melhor Direção Artística (Filme Colorido): "Moulin Rouge". Pela lista acima, pode-se ver que "Matar ou Morrer" (High Noon), já exibido no Brasil com sucesso, e "Moulin Rouge", a ser exibido nesta temporada, são candidatos aos Oscars em várias classificações.

HAMLET NO RUHR — A produtora Venturini anuncia a filmagem de "O resto é silêncio", um celulóide dirigido pelo realizador alemão Helmut Kaetner, no qual a tragédia de Hamlet será modernizada e ambientada no Ruhr, na atmosfera reinante na Alemanha ocidental imediatamente após o término da guerra. A mesma produtora já iniciou a filmagem de "O cavaleiro de Malmoe", tirado de um romance de Alexandre Dumas e dirigido por Vittorio Cottafavi, e tem em seu programa, para próxima realização, "Traviata 1953", dirigido por Ferdinando Cerchio, e "A máscara de ferro", uma co-produção italo-francesa, e "A mulher dos Faros", em Agfacolor, uma co-produção italo-egípcia.

A VOLTA DE DON CAMILLO — Já foi iniciada a filmagem do diretor francês Julien Duvivier do "best-seller" italiano "Piccolo mondo di Don Camillo", do humorista Guareschi. O filme intitular-se-á "Il ritorno di Don Camillo" (A volta de Don Camillo) e terá como intérpretes principais os mesmos atores que atuaram em "Don Camillo", isto é, Fernandel, o refragado e bíglio pároco de aldeia com o seu infatigável porrete escondido de baixo da batina, e Gino Cervi, no bigodudo prefeito comunista Beppone.



Amadeo Nazzari, em uma cena de "A corrente de pratas".

O CAROSELLO NAPOLITANO NA TELA — O público do Rio e de São Paulo ainda devem estar lembrados do êxito alcançado entre nós, há três anos, pelas réclams do "Carosello Napolitano", original espetáculo musicado idealizado e realizado pelo teatrólogo Ettore Giannini. Agora anuncia-se em Roma que a produtora cinematográfica Lux pretende levar esse espetáculo para a tela, num filme em cores.

1984 DE ORWELL NO CINEMA — A produtora italiana Filmcoastellazione prepara, entre outras, a realização de um filme tirado do famoso livro "1984" do escritor George Orwell, um dos maiores êxitos de vendas nas livrarias do mundo ocidental nos últimos anos.

DE SANTIS DIRIGIRÁ LINDA DARNELL — "Donna proibita" (Mulheres proibidas) é o título do filme que Linda Darnell interpretará para a produção Excelsa-Amato. O início da filmagem está marcado para os primeiros dias de fevereiro, quando a atriz norte-americana deverá regressar à Itália. Para a direção desse importante celulóide da nova produção italiana, foi convidado o diretor de "Arroz amargo", Giuseppe De Santis.

CHAMISSE ADAPTADO PARA A TELA — A produtora Fm Film, à qual já se deve a transposição para a tela de uma obra-prima da literatura mundial, "O capote", de Gogol, dirigido por Alberto Lattuada, prepara atualmente outra importante incursão no terreno da literatura. Desta feita a obra, também mundialmente famosa, será alemã. Trata-se do célebre conto de Adalbert von Chamisso "A maravilhosa aventura de Peter Schlemihl", mais conhecida, nas traduções, como "O homem que vendeu a própria alma", e que já foi filmado durante o cinema silencioso na Alemanha, no tempo do expressionismo cinematográfico.

NOVAS CO-PRODUÇÕES ITALO-FRANCESES — A produtora I. C. S. anuncia para dentro em breve a filmagem de mais duas películas realizadas em co-produção italo-francesa: "Schizavitus" (Escravidão), dirigida por Yves Clampi e interpretada por Eleonora Rossi Drago e Daniel Gelin, e "Madre natura" (A natureza), tirada da conhecida comédia de André Birabeau e dirigida por Lionello De Felice, que deverá escolher, para interpretar-lhe, um menino e uma menina, ambos de quinze anos de idade.

JONALD

PARA HOJE

Palácio, São Luiz, Rian, Le-
lon, America e Ideal — "Ve-
no" com Leonora Amar e Ansel-
mo Duarte — As 14 — 15.40 — 17.20
— 19.20 — 20.20 e 22.20 horas.
Vitoria, Carioa, Miramar,
Roxo e Iris — "Perdido no Alasca"
com Bud Abbott e Lou Costello
— As 14 — 15.40 — 17.20 — 19
— 20.20 e 22.20 horas.
METRO PASSO — "E o Vento
Levou" com Clark Gable, Vivien
Leigh, Leslie Howard e Olivia de
Havilland — As 12 — 14 — 16 — 18
— 20 — 22.20 horas.
METRO TIJUCA e COPACABANA
— "E o Vento Levou" com Clark
Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard
e Olivia de Havilland — As 12 — 14
— 16 — 18 — 20 e 22.20 horas.
PALAZZA ASTORIA, OLINDA, RITZ,
COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e
MASCOTE — "Muralhas de Sangue",
com Robert Mitchum e Ann Blyth —
As 11 — 13 — 15 — 17 — 19 — 21
— 23.20 horas.
AZTECA, ODEON e IPANEMA —
"Espíritos Indomáveis" com Marlon
Brando e Teresa Wright — As 14 —
16 — 18 — 20 e 22.20 horas.
ATP-PALACIO, RIVOLI e SÃO
JOSE — "Pecadora de Trindade", com
Corine Luchaire e George Rigaud —
Séries a partir das 14 horas.
PATHE, PRESIDENTE, LEZAR, PA-
RA TODOS e MAUA — "Gilda", com
Lita Hayworth e Glenn Ford — As
14 — 16 — 18 — 20 e 22.20 horas.
IMPERIO e ALFASCA — "As 4 Fe-
zes Brancas", com Ralph Richardson
e John Clements — As 13.20 — 15.30
— 17.40 — 19.50 e 22.20 horas.
REX — "Uma Noite na Ópera", com
as irmãs Marx e "Nobre e Rebelde"
— A partir das 14 horas.
CINEAC TRAIANO — Jornais, de-
senhos, comédias, "shorts", etc. —
Séries continua a partir das 10
horas.
CAPITULO — Desenhos, comédias,
jornais, "shorts" etc. — Séries con-
tinua a partir das 10 horas.
R.O.Y.A.I. — Desenhos, comédias
"shorts", jornais, minituras, etc. —

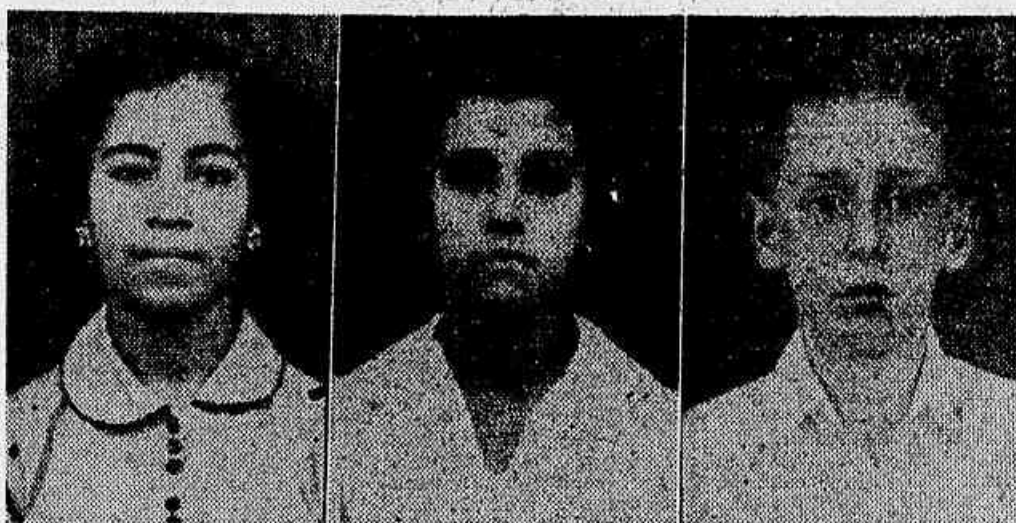
A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acordo com as provas finais de 1951)

ALUNOS PREMIADOS

ESCOLA OLAVO BI LAC (P. D. F.)



MARIA DE LOURDES B. DE OLIVEIRA — Premiada com a medalha de A NOITE; ISABEL DE FREITAS — Contemplada com um cofre, com depósito de Cr\$ 100,00, doado pelo Banco Andrade Arnaut S. A.; DANILLO RODRIGUES CARREIRA — Premiada com uma caneta-tinteiro e tinta ofecidas pela Empresa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.

O SESI EM SÃO PAULO

SÃO PAULO — Levou a efeito o SESI, em expressão solenidade, a inauguração do Ambulatório Médico "Comendador Pereira Inácio", construído na Av. Celso Garcia, 3757. Estabelecimento moderníssimo, capaz de atender a 500 trabalhadores nas 12 horas ininterruptas de expediente diário, constituem o ambulatório as clínicas: médicas, fisioterápicas, ginecológicas, pré-natal, cirurgia, ortopedia, radiológica, oftalmológica, neuro-psiquiátrica, pediatria, dermatológica, urologia, bem como completo aparelhamento de laboratório de análises. Destacadas personalidades da vida paulista compareceram à solenidade. Assim, o representante do governo Lucas Nogueira Garcez; S. Ema. Revma. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo; prefeito Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI; industrial Antonio Deviate, presidente do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e diretor do Departamento Regional do SESI; ministro da Saúde, Vergueiro; Sr. Osmar Ribeiro, membro do Conselho Regional do SESI. — Iniciando a cerimônia, o cardeal Mota procedeu a bênção das instalações e entronização do Cristo no vestíbulo, cabendo ao Sr. Antonio Deviate descer a placa que leva o nome de "Pereira Inácio" ao ambulatório. — Falando, em seguida, o prefeito Armando de Arruda Pereira ressaltou o duplo significado das festividades: oferecia-se aos trabalhadores da grande zona industrial do Tupy e adjacências um estabelecimento assistencial modelar, capaz de atender a centenas de pessoas por dia, em numerosas especialidades; e dava-se um organismo dessa valia, o nome de um grande homem do trabalho, o saudoso Comendador Antonio Pereira Inácio. — Histórico, então, o crador a vida do saudoso industrial, que ao longo da existência, trabalhou e produziu incansavelmente sem, contudo olvidar por um momento sequer as necessidades dos seus colaboradores, os operários. Falou, depois, o Sr. Paulo Correa, diretor da Divisão de Assistência Social do SESI, que relatou as atividades da entidade da indústria no campo da assistência médica. — Em nome da família Pereira Inácio agradeceu o homenageado prestadas ao seu avô o Sr. José Ermirio de Moraes Filho, que disse da emoção com que os seus recebiam aquela manifestação dos dirigentes do SESI, que focalizavam na personalidade do saudoso comendador um dos seus aspectos fundamentais: o filantropo, o homem de espírito permanentemente voltado aos problemas da paz social e do bem-estar dos trabalhadores. — A convite do Sr. Antonio Deviate, cardeal Mota desatou, em seguida, a fita inaugural do ambulatório "Comendador Pereira Inácio", passando os presentes a visitar as instalações internas, onde foi servido um "coquetel".

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 h.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM R. do Rosário, 98. De 13 às 18 h.

Dr. Moisés Fisch

DOENÇAS DE SENHORAS, VIAS URINÁRIAS, CIRURGIA. ASSEMBLEIA, 98. 7.º. Diariamente: 15 às 18 horas (exceto aos sábados). T. 22-1549

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM R. do Rosário, 98. De 13 às 18 h.

INTERNATO N. S. DA PIEDADE



MARLY VALE SAMPAIO — Contemplada com um cofre, com depósito de Cr\$ 100,00, oferecido pelo Banco Andrade Arnaut S. A.

Escola Nacional de Música

ESCOLHA DE PROFESSOR

Comunica-se da Secretaria da Escola Nacional de Música que os candidatos habilitados nos exames vestibulares deverão comparecer ao estabelecimento para escolha de professor nos seguintes dias: — Violino — 12 do corrente, às 14 horas. Teoria Musical (1.º ano) — Curso Oficial, 16 do corrente, às 9 horas — Curso Equiparado, 17 do corrente, às 9 horas. Teoria Musical (2.º ano) — Curso Equiparado, 18 do corrente, às 13 horas. Teoria Musical (3.º ano) — Curso Oficial — 16 do corrente, às 15 horas — Curso Equiparado, 18 do corrente, às 16 horas. Os aprovados com as notas 7,3 e 10 em Iniciação Musical deverão comparecer para escolha de horário, no dia 12 do corrente, às 9 horas, e os aprovados com a nota 7, no dia 11 do corrente, às 9 horas.

Dr. Almerio de Lemos Basto

Cirurgia Geral — Doenças de senhores — Partos — Tratamento Pré-Natal. ASSEMBLEIA, 98-7.º. Diariamente — 15 às 16 (exceto aos sábados) — Tel. 22-1519

Febre tifóide em Dianópolis

GOIANIA, 11 (Asap) — Números casos de febre tifóide foram assinalados na cidade de Dianópolis, no norte de Goiás. A Secretaria de Saúde, através do seu Serviço Itinerante de Saúde, enviou por avião grande quantidade de vacinas e medicamentos. O professor Alexandre Leal Costa, da Faculdade de Medicina da Bahia, que se encontrava naquela cidade em visita a parentes, dirigiu as primeiras providências para debelar o mal.

Aprenda a dizer não

Inexistem para quem você compre determinadas coisas de que não precisa... trabalho... mas as associações quando lhe falta tempo... a... as festas que o aquecem... somente por que você não sabe dizer não sem ciúde? Em Setembro de março você encontrará estas regras: o ensinam a dar um não firme e amável. Compõe-se este número mais 25 artigos de profundo interesse humano e o resumo de dois livros: "Carimbo de Muscovite" e "Minha vida na floresta". Adquirá-lo ainda hoje o seu exemplar de Sete 3 de março, à venda em 16.25 as bancas de jornais.

CARIOCA pertence ao "jans" do cinema e do rádio

Procuram os marchantes de São Luiz aumentar o preço da carne verde

A entrada dos flagelados na capital maranhense e o abastecimento da cidade

S. LUIZ, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Dois dos gêneros de maior necessidade para a alimentação, tendo ameaça de aumento em São Luiz, os exportadores locais estão pretendendo junto à COAP o levantamento do arroz e, por sua vez, os marchantes, que recentemente tiveram um aumento, estão provocando a falta de carne verde no mercado, tentando furar, com esta manobra, a alta do custo do produto. A carne de melhor qualidade desapareceu completamente do mercado, sendo substituída por uma carne gomosa e negra. A carne verde de melhor categoria é destinada aos

ACORDAR A NOITE

Interesses privados impedem uma obra urgente: o viaduto de Ana Neri

Quando se eliminou a travessia sobre as linhas férreas da Linha Auxiliar e da Leopoldina, em Ana Neri, houve promessa de que, dentro de poucos meses, seria construído o viaduto. Era aconselhável a urgência da obra, sua importância para o trânsito, em um trecho de acesso a um bairro populoso, o qual era utilizado, há longos anos, por linha de bonde. Vários projetos. Obra orçada. Para desapropriações, que eram muitas e custosas para a obra, a Prefeitura, a concorrência, houve assinatura do contrato. A construção ia começar. Pedra fundamental. Festa. Homenagens. A companhia levou o primeiro material, para o que armou um barracão. Primeiro obstáculo sério: proprietários embargam a obra. O tempo vai passando. E como com o passar do tempo tudo encarece, mão de obra e materiais, houve reforço de verbas. Mas a Prefeitura não conseguiu obter o material necessário. O viaduto não seria em Ana Neri. Transferido para o lado da estação de Triagem. Mais econômica e mais tecnicamente aconselhável. São postos no orçamento de mil novecentos e cinquenta e três os dez mil de cruzeiros. Podia começar a obra. Não há dois proprietários que batem o pé quanto ao preço da desapropriação. E há por isso o obstáculo urgente, a atenção e atende os mais sérios interesses de várias populações, os quais, dois cidadãos querem suprir os seus, ficam aquelas privadas de uma das mais urgentes necessidades de toda a zona suburbana. Não haverá um remédio legal que ponha termo a tal situação? — H. D. C.

Os peixeiros nas cabeças das feiras

Não teve êxito, go que parece, a medida tomada, há cerca de um ano, regulamentando o funcionamento dos tabuleiros nas cabeças de feiras. Com êxito ficam os peixeiros ambulantes, com seus pescados sobre os passeios. São os próprios que vendem, sem maiores despesas. E vendem a mercadoria mais cara do que nas barracas. Não são absolutamente fiscalizados nem nos preços nem nos pesos. Usam balanças feitas de vergas malditas. Por que se permite tal negócio nas feiras, em prejuízo do público?

N. B. — Contato com o senhor, se não se relacionar com a vida da cidade e de seus problemas. Reserve para esta seção no telefone para 22-1549 e 22-1919, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se encarregará do resto.

hoteis e pensões, compradores dispostos a pagar os preços extorsivos do cambio negro. A crise de gêneros de primeira ne-

cessidade nesta capital vem aumentando devido a entrada de retirantes nordestinos procedentes de várias cidades do interior.

A TERCEIRA GUERRA MUNDIAL PODE COMEÇAR EM FORMOSA!

PALPITANTE REPORTAGEM SOBRE O ACONTECIMENTO QUE ESTÁ CAUSANDO GRANDE EXPECTATIVA

Hoje em A NOITE ILUSTRADA -- Tôda em Rotogravura -- 3 Cruzeiros

PRIMEIRA BAILARINA DO COLON PARA O CARLOS GOMES

TEATRO

A MANCHETE DO DIA:



Adele Adamowa é bailarina de fama mundial e ainda no ano passado trabalhou nos maiores teatros da Europa, como primeira figura de "Ballet". Filha de russos, nasceu em Buenos Aires, Adele Adamowa é primeira bailarina do Teatro Colon e integrável em qualquer companhia. Gostou de trabalhar no teatro, juntamente com Vladimir Irmão, para o elenco que está organizando para o Carlos Gomes, onde estreará a 17 de abril com a revista de vários autores, "Mulheres de todo o mundo". Pela primeira vez em sua vida Adele Adamowa vai trabalhar em teatro musical.

A estreia de amanhã: "A Milionária"

Teremos amanhã a volta de Eva Todor ao Serrador na famosa comédia satírica de Bernard Shaw "A milionária", em tradução de Raimundo Magalhães Junior. Há grande expectativa em ver a nossa querida Eva no mesmo papel que Katherine Hepburn criou o ano passado em Londres e que se tornou o maior sucesso da temporada. Como sempre, o elenco de "Igreja" é dos melhores, com Afonso Stuart, Rodolfo Arena, Armando Rosas, Almerinda Silva, Pola Leste, Ada Camargo e Fernando Torres.

RADIO

Von Sebo, ouvinte profissional (5.ª nota)

— Você já observou como são ridículos os fantasmas de determinados programas e novelas?
— Não!
— Pois precisa observar. Há programas que não perco, porque me fazem rir um bocado. Rio horas seguidas, às custas deles. Há vezes em que eles acabam e eu ainda fico rindo. O fantasma é o papel mais ridículo do mundo. Fala para dentro, ou melhor, não fala: arrota palavras.
— Novas impressões de Sebastião Eduardo Batista de Oliveira (Von S.E.B.O.) sobre o rádio, na palestra que mantivemos, em sua residência. Estava a coisa nessa altura, quando ouvimos uma sirene parecia com a que é usada pelas viaturas preferenciais. Olhei assustado!
— Explicue-me:
— Foi uma cigarra que instalei na cozinha. Das dores, minha empregada, sabe de cor o horário de todos os programas que costumam ouvir. Quando chega a hora, ela aperta o botão da sirene e eu me lembro.

Levantou-se, arrastando os chinelos e o corpo, e foi ao receptor. Mexeu no botãozinho e ouvimos um prefixo de cantiga de roda. Olhou-me:
— É um programa infantil.
— Na sua idade?
— Na minha idade, meu filho, é que se deve ouvir os programas infantis do nosso rádio.

Fingi não entender a insinuação. Silencioso. O programa teve início. Era a história de um bandido que tinha conseguido prender a filha do fazendeiro. A sequestradora gritava por socorro e batia numa porta. Os membros da quadrilha do bandido riam e jogavam rindo, como os malandros de morro. O fazendeiro, à esta altura, já tinha ido ao encontro do mocinho, pedir socorro. O mocinho estava apavorado pela moça loura que, metida num lindo "bikini", custava a tomar banho com ele no rio que passa perto da fazenda. A briga toda foi porque os bandidos roubaram o gado do pai da loura e este deu parte à polícia. Os bandidos, então, prenderam a filha como refém, para que o fazendeiro retirasse a queixa.

Um bandido ameaçou:
— Hoje estou com vontade de beber sangue!
— Eu, também!
— O primeiro:
— O melhor mesmo é sangrar essa dona...
— O chefe:
— Tenham paciência. Se até às três horas ele não retirar a queixa, darei ordens para que vocês furem o pescoço dela...
— Outro bandido:
— Chefe, acho melhor cegar "ela" com um ferro em brasa...
— O primeiro:
— Nada disso. Vamos cortar o pescoço, que é melhor...
— Nisto, ouvimos um tropel de cavalos se aproximando. Era o mocinho, com o fazendeiro, a polícia e o maluco, seu amigo, este transportando uma "lourinha". Ai, pau meu! Tome bala! Tirei fogo do que os mantidos pelo bando de Lampião. Gritos de ódio pedindo de socorro!

O mocinho arrebou uma porta e entrou. Salvou a moça. Deu-lhe um grande beijo, daqueles que a gente vê sempre na última cena de um filme americano...
— E o leitor ataca:
— Não percam, na próxima quarta-feira, nova aventura, etc. Von Sebo levou seu receptor para outra emissora. Esta invadiu a casa com uns zumbidos alegres. Senti que estava suando frio. Ele repetiu:
— Na minha idade, que essas histórias devem ser ouvidas. Já não sinto mais vontade de andar armado nem de atirar em bandidos...

NOTÍCIAS

"ORQUESTRA MELÓDICA"
A Rádio Nacional voltará a apresentar, na próxima sexta-feira, às 22 horas, o famoso programa "Orquestra Melódica", que apresenta arranjos orquestrais e regência de Lirio Bonicelli. Direção de programa de Edmundo Sousa e participação de vários cantores do "cast" da PIRE-3. "O CANTAR EM PESSOA"
Hoje, às 11 horas, foi entrevistado por Cesar Ladeira, no programa "O cantar em pessoa", da Rádio Nacional, o cantor Francisco Carlos. Amador, será o primeiro a participar de um programa de teatro musical. Sexta-feira, Abigail Maltz. E, no sábado, Edmundo de Vito. A qual fará suas despedidas do rádio em uma noite, seguida de 15 de março, com o espetáculo "A noite de dança", a fim de dar o seu

Departamento de "Broadcasting da nova Rádio Olinda".
"PLACARD MUSICAL"
Amanhã, às 14.30, Manuel Barcelos oferecerá em seu programa mais uma audição de "Placard Musical", nova atração que obtivera grande êxito, na quinta-feira passada, por ocasião de seu lançamento. Participarão Linda Batista, Carlos Galhardo, Angela Zaria, Albertinho Fortuna, Dolores Duran, Linda Rodrigues e a jovem Iolanda, elemento que dia a dia vem firmando seu prestígio no conceito dos rádio-ouvintes.
"HONRA AO MÉRITO"
No programa "Honra ao Mérito", que a Rádio Nacional transmite hoje, às 21.30, com "script" a cargo de Paulo Roberto, será homenageada Beatriz Rey

PRIMEIRAS TEATRAIS

"Como é diferente o amor em Portugal", na Boite Casablanca

A primeira reflexão que ocorre após os aplausos do final do show é esta: como conseguiu Carlos Machado conciliar quadros de arte pura com o brilho e vivacidade de um espetáculo de music-hall? Caminho perigoso que pode elevar o show ao mais alto ponto de nossa admiração, como faz o rolar para o desajustamento de dois gêneros que não se combinam. Nesta hora é que se mede a habilidade do "produtor", que sabe casar o chamado de "O Rouxinol" e a rosa com o sensacionalismo e o movimento de "Macau"; a alta-vela de "Pepe Luiz Vasquez" sem a malícia e a caricatura do famoso senhor "Manuel Maria do Bocage".

A qualidade essencial que Carlos Machado dá aos seus espetáculos, que os elevam muito acima da dispersão comum dos shows, é a unidade, a coesão, o ritmo que não decai, que não esfria e que se serve do romantismo e do sensual, das danças vibrantes e das passagens suaves, para um contraste que dá mais vida e beleza à própria história. Dentro dessa trama, levada com a segurança de um mestre, os astros se encaixam em proporções perfeitas.

Assim está Villaret, dando brilho e também se beneficiando com o brilho do próprio espetáculo. Lírico no "Rouxinol" e a Rosa, galante na cantiguinha do prólogo, arrebatador no "Pepe Luiz Vasquez", dramático no "Fado Falado". Ali está Otelo com sua exuberante comichão no "Bocage" e lá estão todas as estrelas do show valorizando as suas entradas. Deliciosa o "Bailarico Salão", dançado com alma por Ana Edith Tremont, Maurício Loyola e Gene de Marco (parabéns, Gene! Você se torna mais completa em cada show). Mary Gonçalves sabe valorizar o que interpreta, desde a primeira quadradinha do prólogo, quando faz a música portuguesa, até "Mourarias". Silvia Fernanda traz o sentimento à cena quando canta "Carta à Lisboa". Na noite em que lá estivemos estava um tanto displicente como ediseus, mas isto é um detalhe ocasional. Ruy Cavalcanti apresenta com a ênfase necessária as "grandes amorosas". O concertista Armando Rodrigues é uma atração dentro do show, não apenas pela inspiradas músicas de sua autoria, como pelo solo de assobio apresentado. E o back-ground para "O Rouxinol" e a Rosa é precioso.

Merece um registro especial o guarda-roupa de "Como é diferente o amor em Portugal". Não é apenas o mais luxuoso já apresentado em boites, é sobretudo de um bom gosto admirável. Cada vez que as estrelas do show surgem das cortinas com o brilho da admiração no salão da boite. E as mulheres (e também os homens, por que não?) não sabem se prestam atenção aos vestidos riquíssimos, às fantasias originais ou à própria ação da história. Este é o único pecado de Gisela Machado: interferiu demais na atenção do espetáculo com sua arte de figurinista.

Para burlar todas as facetas deste belo show, Carlos Machado contou com uma equipe de primeira: Paulo Solodade, na direção de cena; Charles Mourão, na coreografia; Esther Leão na direção dos textos, além da Gisela, nos figurinos e Aelson na execução. E este elenco apresentou o máximo em beleza.

NEI MACHADO

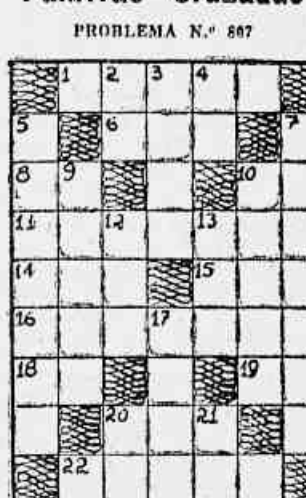
a fábrica da angü

apresenta aos sábados na rádio nacional

"Desfiles Bangü"

A MARCA DOS BONS TECIDOS

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS — 1. Mielva — 6. Rema para trás — 8. Outra coisa — 10. Abrev. de réis — 11. Indivíduos que gostam da boemia — 14. Aguardente proveniente da fermentação e destilação do melão — 15. Duto — 16. Arado de uma só lâmina — 18. Entreter — 19. Sufixo que denota o número 20 — 20. Pareia — 22. Leão.

VERTICAIS — 2. Antes de Cristo — 3. Exarcado — 4. Baía — 5. Rolando de cabras — 7. Emocionara — 9. Livro etíope — 10. Rosendo — 12. Embriaguez — 18. Segui — 17. Enxergavam — 20. Instrumento agrícola — 21. Batizado.

Adrião F. Porto

PASSAGENS AÉREAS OU MARÍTIMAS? PASSAPORTES? ALÔS?
59, R. TEÓFILO OTONI, 59-A
TEL.: 23-2260

COMPOSIÇÕES TIPOGRÁFICAS

PARA

Livros - Teses - Revistas - Jornais

Serviço rápido e perfeito

EMPRESA "A NOITE"

SEÇÃO DE ORÇAMENTO E VENDAS

PRAÇA MAUA, 7 - 3.º ANDAR

Telefone 23-1910 - Ramal 32

GENTE NOVA



Argentina Della Torre vai ser lançada no teatro de comédia em "Dona Xepa", peça escrita especialmente para Alda Garrido por Pedro Bloch e que inaugurará depois de amanhã, sexta-feira, a temporada de Alda no Rival. No elenco estão: Samaritana Santos, Vieses Marchelli, Milton Moraes, Glauce Rocha, Ildio Costa, Geraldo Cambaia, Atila Jório, Lisa Costa e a estreante no teatro declamado Argentina Della Torre. Direção de Mário Brazini e cenografia de Darcu Evangelista.

PIANO

Vai viajar? Mora em rua poluída? Ou perto da praia? Conserve afinado seu piano com uma capa de feltro. Tel. 45-6630. Sr. Benedito.

DISENTERIAS

Disenteria bacilar: É uma doença infecciosa que ataca as mucosas do intestino grosso e se revela por uma diarreia sangüinolenta. Nos primeiros dias, os sintomas dão a impressão de um embaraço gástrico: falta de apetite, língua grossa, cólicas intestinais e febre. Depois se acentuam as cólicas e o número de evacuações pode chegar a 10 em 24 horas. A febre, durante o curso da doença, pode atingir a 39.º. A infecção é causada por um bacilo que pode ser encontrado nos alimentos contaminados e nas águas poluídas. As moscas podem transportar o germe de um lugar para outro. Medidas para se evitar a doença:
— Fervura ou filtração da água.
— Fervura do leite.
— Proteção conveniente do lixo domiciliar, a fim de evitar a proliferação das moscas.
— Tratamento adequado do excremento humano, nas zonas sem esgotos.

Disenteria amebiana: A disenteria amebiana é provocada por um microbó denominando ameba. Os sintomas são quase os mesmos da disenteria bacilar. A doença tem uma tendência à cronicidade. As amebas que inicialmente se localizam no intestino grosso, podem migrar para outros órgãos, como fígado, baço ou pulmão. É, pois, uma doença que pode ter consequências graves e deve ser tratada seriamente. Para se evitar a disenteria amebiana, devem-se seguir as mesmas regras higiênicas aconselhadas em relação à disenteria bacilar. Para o tratamento, recorram aos Distritos Sanitários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

CARROCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Excursão à Terra Santa

O próximo início dessa interessante viagem

Dezadas de pessoas da melhor sociedade do Rio e de Estados tomam parte na grande Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, promovida pelo Touring Club do Brasil e a iniciar-se no porto desta capital a 25 do corrente mês, no luxuoso paquete Conte Grande", da Cia. Itália. Os nossos patrícios visitarão, além dos Lugares Sagrados (Nazaré, Jerusalém, Belém, Jericó, Betânia, Heptapegon, o Mar Morto, o rio Jordão, etc.), cidades e regiões famosas, tais como Atenas, Damasco, Beirute, Amã, Baalbeck (ruínas de Heliópolis), Alexandria, o Cairo e as Pirâmides, etc. Antes de seu regresso ao Brasil, visitarão Roma e outras cidades italianas e passarão 5 dias em Paris.

COLUNA MEDICA

Pode-se precisamente prever o sexo

O diagnóstico precoce do sexo foi sempre preocupação dos cientistas.

Não é de hoje. A história nos relata numerosas pesquisas levadas a efeito no desejo de proporcionar às mães a venturosa notícia.

Conhecer do sexo antes da criança nascer, logo aos primeiros meses de gestação importaria em facilitar o enxada adequada, diminuir as fúrias e os bordados das roupas que tanto trabalho dão e tão caro custam.

Nascer um varão e ser enfeitado de laços de cores herantes não é nada interessante. Vale por qualquer coisa, privar a criança de que se trata de varão ou mulher, futura mãe de família.

Casais existem que desejariam filhos homens, outros mulheres. O diagnóstico precoce no caso de realizar-se a vontade de cada um seria muito interessante. O diagnóstico precoce se faz com o método. Numerosas experiências em mais de quatrocentas gestantes resultaram felizes. O diagnóstico precoce se faz com absoluta certeza.

Revelando o motivo do seu interesse pelo assunto informo o ilustre experimentalista que foi levado a tal no desejo de satisfazer a um irmão que ansiava por uma menina. Varões já se havia, uma mulher seria um complemento indispensável aos filhos, a segurança do "quebra-cabeça". Pode verificar que o diagnóstico depende não somente da pesquisa dos hormônios contidos na referida substância. No caso de vir à luz um homem as hormônias serão sempre masculinas, caso contrário, femininas.

Licínio Santos

Precise-se de...

— Precisa-se para cozinhar simples. Ordenado Cr\$ 700,00. Leopoldo Miguel 80 Copacabana.

— Menino de 14 anos para fazer serviços leves em casa de família. Ordenado mensal Cr\$ 250,00 dando roupas. Tel. 27-1817.

— Cozinheira que saiba fazer o trivial variado e serviço de copeira — 27-7665.

— Precisa-se de empregada que saiba fazer o trivial variado para somente um casal, na rua Bento Lisboa, 176, apt. 25, adjto andar.

— Precisa-se de uma empregada para casa de família fazendo todos os serviços. Rua Luis Delfino, 47 — Cascadura.

— Uma empregada para fazer todos os serviços. Procurar Lourdes, na rua Felisberto de Menezes, 31 apartamento 201.

— Precisa-se de uma empregada para todos os serviços e que durma em casa. Telefone 27-9721.

— Empregada para todo serviço de pequena família. Exigências referências. Travar de 27-9721.

— Arrumadeira para casal estrangeiro. Ordenado, Cr\$ 400,00. Tel. 47-7432.

— Cozinheira e arrumadeira para casa com duas crianças. Ordenado, Cr\$ 700,00. Exigências referências e que durma no emprego. Tel. 27-3835.

— Empregada para todo serviço de casa. Exigências referências e que durma no emprego. Rua Candido Mendes, 21, 2.º andar, apto. 9.

— Cozinheira para o trivial, com diploma no emprego. Pode trazer um filho de 4 a 5 anos. Rua Bork, 115, Vila Valqueira, em Jacarepaguá.

— Empregada, branca, para todo serviço de uma senhora, menos cozinhar das 10 às 16 horas. Rua Sarac, 2, apto. 202, esquina de Gonzaga Bastos, Tijuca.

— Uma empregada de meia idade, para cozinhar e arrumar, tendo saída aos domingos. Rua Francisco Otaviano n. 60, apt. 201 — Telefone 27-0684.

— Cozinheira de bastante prática, para casa de família de testamento. Exigências referências. Tel. 27-0451.

— Moça branca de boa educação, necessária para todos os serviços, das 8 às 17 horas. Ordenado Cr\$ 800,00. Char Vitoria à rua São Clemente, 22, quarto 8.

— Menino de 15 anos de idade, para fazer serviços de escritório, conhecendo todas as ruas de adjto. Travessa Silva, 18, Tel. 45-1488. Chamar dona Julieta, no portão 18.

— Para trabalhar em apartamento para uma só pessoa. Procurar Conceição, à rua B. Francisco, 215, c. 13. (OVERKIM-SP)

— Menino de 15 anos para serviço de continuo em escritório. Tem até o primeiro ano escolar. Telefone para 305-055 char. Luiz.

— José Manuel da Silva, residente na Ladeira João Homem, 87, oferece para trabalho braçal.

— Arrumadeira com carteira para limpeza em geral, duas vezes por semana com almoço. Das 8 às 14 ou das 16 às 19 horas. Ordenado, Cr\$ 300,00. Glória. Tel. 24-1877.

— Arrumadeira por hora, na parte da manhã. Ordenado, Cr\$ 600,00. Tratar com Otelo, à rua Toneleros, 171, casa 1. Tel. 27-5559. Copacabana.

Precise-se de...

— Precisa-se para cozinhar simples. Ordenado Cr\$ 700,00. Leopoldo Miguel 80 Copacabana.

— Menino de 14 anos para fazer serviços leves em casa de família. Ordenado mensal Cr\$ 250,00 dando roupas. Tel. 27-1817.

— Cozinheira que saiba fazer o trivial variado e serviço de copeira — 27-7665.

— Precisa-se de empregada que saiba fazer o trivial variado para somente um casal, na rua Bento Lisboa, 176, apt. 25, adjto andar.

— Precisa-se de uma empregada para casa de família fazendo todos os serviços. Rua Luis Delfino, 47 — Cascadura.

— Uma empregada para fazer todos os serviços. Procurar Lourdes, na rua Felisberto de Menezes, 31 apartamento 201.

— Precisa-se de uma empregada para todos os serviços e que durma em casa. Telefone 27-9721.

— Empregada para todo serviço de pequena família. Exigências referências. Travar de 27-9721.

— Arrumadeira para casal estrangeiro. Ordenado, Cr\$ 400,00. Tel. 47-7432.

— Cozinheira e arrumadeira para casa com duas crianças. Ordenado, Cr\$ 700,00. Exigências referências e que durma no emprego. Tel. 27-3835.

— Empregada para todo serviço de casa. Exigências referências e que durma no emprego. Rua Candido Mendes, 21, 2.º andar, apto. 9.

— Cozinheira para o trivial, com diploma no emprego. Pode trazer um filho de 4 a 5 anos. Rua Bork, 115, Vila Valqueira, em Jacarepaguá.

— Empregada, branca, para todo serviço de uma senhora, menos cozinhar das 10 às 16 horas. Rua Sarac, 2, apto. 202, esquina de Gonzaga Bastos, Tijuca.

— Uma empregada de meia idade, para cozinhar e arrumar, tendo saída aos domingos. Rua Francisco Otaviano n. 60, apt. 201 — Telefone 27-0684.

— Cozinheira de bastante prática, para casa de família de testamento. Exigências referências. Tel. 27-0451.

— Moça branca de boa educação, necessária para todos os serviços, das 8 às 17 horas. Ordenado Cr\$ 800,00. Char Vitoria à rua São Clemente, 22, quarto 8.

— Menino de 15 anos de idade, para fazer serviços de escritório, conhecendo todas as ruas de adjto. Travessa Silva, 18, Tel. 45-1488. Chamar dona Julieta, no portão 18.

— Para trabalhar em apartamento para uma só pessoa. Procurar Conceição, à rua B. Francisco, 215, c. 13. (OVERKIM-SP)

— Menino de 15 anos para serviço de continuo em escritório. Tem até o primeiro ano escolar. Telefone para 305-055 char. Luiz.

— José Manuel da Silva, residente na Ladeira João Homem, 87, oferece para trabalho braçal.

— Arrumadeira com carteira para limpeza em geral, duas vezes por semana com almoço. Das 8 às 14 ou das 16 às 19 horas. Ordenado, Cr\$ 300,00. Glória. Tel. 24-1877.

— Arrumadeira por hora, na parte da manhã. Ordenado, Cr\$ 600,00. Tratar com Otelo, à rua Toneleros, 171, casa 1. Tel. 27-5559. Copacabana.

TEATROS

CASABLANCA

apresenta a mais arrojada produção de CARLOS MACHADO
"Como é diferente o amor em Portugal!"
um "show" que enaltece o nosso teatro musical!
Com JOAO VILLARET, Grande Otelo, Silvia Fernanda, Mary Gonçalves, Armando Rodrigues e um "cast" de mais 12 estrelas
Informações e reservas: 26-7437 e 26-1783

COPACABANA

AR REFRIGERADO
HOJE, AS 21.30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
A famosa peça de GEORGE KELLY
"A MULHER SEM ALMA"
(CRAIG'S WIFE) com MORINEAU JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco de artistas.
Segunda-feira, 16, às 21 hs. UNICO RECITAL DE VILLARET

FOLLIES

ZILCO RIBEIRO apresenta
COLÉ e seu elenco em
"CARROUSSEL DE 53"
De J. MAIA e MAX NUNES
Com NELIA PAULA, Norbert, Aníles Leoni e a atuação especial de VILLARET e Armando Rodrigues
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO DE BOLSO

SILVEIRA SAMPAIO
FLAGRANTES DO RIO Nº 2
As 21 hs.
Sab. e dom.
as 20 e 22 hs.

O MAIOR SUCESSO DO TEATRO DE BOLSO!

João Caetano

ESTREIA DIA 20:
DINA TERESA
em "SEVERA"
a extraordinária obra de Julio Dantas, pela primeira vez no teatro, no desempenho de sua criadora no cinema

"NIGHT AND DAY"

A "BOITE" DOS ASTROS * AR CONDICIONADO
HOJE E TODAS AS NOITES, E AS QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE GRANDE EXITO DE
CHARLES TRENET
No "show" relâmpago "24 HORAS EM PARIS"
Diariamente Chá-Dançante com atrações. As quintas e domingos no Chá-Dançante o "Show" "24 HORAS EM PARIS"
Res. Tel. 42-7119 e 32-9863

MONTE CARLO

SOMENTE POR POUCOS DIAS!
UMA REPRISÉ QUE SE IMPUNHA!
"O TERCEIRO HOMEM"
Com SILVEIRA SAMPAIO, GRANDE OTELO e o famoso elenco de MONTE CARLO!
Reservas e informações: 47-0644 e 27-3863
Show à meia-noite e trinta, em ponto

REGINA

RODOLFO MAYER
na mais famosa criação de sua carreira
"As Mãos de Euridice"
De PEDRO BLOCH
HOJE, AS 21.45 HORAS

RIVAL

Dia 13, a volta sensacional de
ALDA GARRIDO
em "DONA XEPA"
Comédia de PEDRO BLOCH. Elenco do primeiro. Moderna cenografia de Darcy Evangelista! direção de Mário Brazini!

EVA SERRADOR

ESTREIA AMANHÃ
"A Milionária"
5 quadros satíricos de Bernard Shaw
Palco Giratório
Bilhetes à venda

DORIVAL CAYMI

E
ÂNGELA MARIA
NO
VOGUE
Todas as noites — A uma e às 3 da madrugada



HOLLYWOOD — A linda estrela dos céus do Hollywood, Elizabeth Taylor, o primeiro que sustem nos braços em radiante alegria. Foi casada com o ator inglês Michael Wilding. Mike, nasceu a 6 de janeiro último. (Foto I. N. S.)

WASHINGTON, 11 (United Press) — O secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, disse que os Estados Unidos "vêm com seriedade" o incidente com o avião norte-americano derrubado por caça a jacto de construção russa na Alemanha.

PODERÁ DESENCADear-SE NA RUSSIA "UMA LUTA SANGRENTA PELO PODER" INTENSIFICAM OS E.E.UU. SUA OFENSIVA PSICOLÓGICA DA "GUERRA FRIA"

Tito considerado "cotidiano perseguidor da Igreja e da religião"

CIDADE DO VATICANO, 11 (U. P.) — R. P. Pellegrino, comentarista da rádio da Santa Sé, referindo-se à visita que o marechal Tito fará à Grã-Bretanha, qualificou o primeiro ministro iugoslavo como "um dos cotidianos perseguidores da religião e da Igreja". Acrescentou que o "descontentamento" por sua visita reinante entre "católicos e anglicanos e em geral entre todos os amantes da liberdade", claramente compreensível.

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Os Estados Unidos intensificam sua ofensiva psicológica da "guerra fria" com uma série de radiotransmissões, nas quais sugerem que, como resultado da morte de Stalin, poderá desencadear-se na Rússia "uma luta sangrenta e feroz pelo poder".

As transmissões, difundidas pela "Voz dos Estados Unidos da América do Norte" aos países da cortina de ferro, dizem, entre outras coisas:

1.º — As rivalidades e a inveja entre os diversos chefes de Estado e de Governo.

DISCURSO DO SR. JOHN FOSTER DULLES

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 11 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, Sr. John Foster Dulles, recebeu ontem o primeiro ministro iugoslavo, Josip Broz Tito, em sua residência particular.

1.º — Devem fazer sacrifícios, a fim de criarem as condições necessárias para a defesa de seu legado de liberdade.

2.º — Devem dar a conhecer suas intenções de forma clara e contundente, para evitar os riscos de uma guerra de parte de agressores, que de outro modo poderiam interpretar mal tais intenções.

STALIN TINHA E EXERCIA UM PODER IMENSO

NOVA IORQUE, 11 (INS) — Averell Harriman, ex embaixador em Moscou declarou que a morte de Stalin não deixa

comunistas podem conduzir a "uma crise fatal no sistema soviético".

2.º — Com a morte de Stalin, o povo russo e os povos dos países satélites têm maior oportunidade que antes de romper o jugo do Kremlin e "uma vez mais poder decidir seus próprios destinos".

As transmissões expressam, ao mesmo tempo, que a morte de Stalin traz a esperança de que seu sistema de governo "pode estar entrando num período de decadência e bancarrota".

3.º — Devem demonstrar seu poderio tanto no terreno militar como nos atos que praticam, sem deixar lugar a dúvida a riqueza de uma sociedade livre nos campos intelectual, espiritual e material.

4.º — Devem fazer sacrifícios, a fim de criarem as condições necessárias para a defesa de seu legado de liberdade.

5.º — Devem dar a conhecer suas intenções de forma clara e contundente, para evitar os riscos de uma guerra de parte de agressores, que de outro modo poderiam interpretar mal tais intenções.

6.º — Devem fazer sacrifícios, a fim de criarem as condições necessárias para a defesa de seu legado de liberdade.

7.º — Devem dar a conhecer suas intenções de forma clara e contundente, para evitar os riscos de uma guerra de parte de agressores, que de outro modo poderiam interpretar mal tais intenções.

8.º — Devem fazer sacrifícios, a fim de criarem as condições necessárias para a defesa de seu legado de liberdade.

9.º — Devem dar a conhecer suas intenções de forma clara e contundente, para evitar os riscos de uma guerra de parte de agressores, que de outro modo poderiam interpretar mal tais intenções.

10.º — Devem fazer sacrifícios, a fim de criarem as condições necessárias para a defesa de seu legado de liberdade.

11.º — Devem dar a conhecer suas intenções de forma clara e contundente, para evitar os riscos de uma guerra de parte de agressores, que de outro modo poderiam interpretar mal tais intenções.

12.º — Devem fazer sacrifícios, a fim de criarem as condições necessárias para a defesa de seu legado de liberdade.

13.º — Devem dar a conhecer suas intenções de forma clara e contundente, para evitar os riscos de uma guerra de parte de agressores, que de outro modo poderiam interpretar mal tais intenções.

14.º — Devem fazer sacrifícios, a fim de criarem as condições necessárias para a defesa de seu legado de liberdade.

15.º — Devem dar a conhecer suas intenções de forma clara e contundente, para evitar os riscos de uma guerra de parte de agressores, que de outro modo poderiam interpretar mal tais intenções.

16.º — Devem fazer sacrifícios, a fim de criarem as condições necessárias para a defesa de seu legado de liberdade.

17.º — Devem dar a conhecer suas intenções de forma clara e contundente, para evitar os riscos de uma guerra de parte de agressores, que de outro modo poderiam interpretar mal tais intenções.

18.º — Devem fazer sacrifícios, a fim de criarem as condições necessárias para a defesa de seu legado de liberdade.

19.º — Devem dar a conhecer suas intenções de forma clara e contundente, para evitar os riscos de uma guerra de parte de agressores, que de outro modo poderiam interpretar mal tais intenções.

20.º — Devem fazer sacrifícios, a fim de criarem as condições necessárias para a defesa de seu legado de liberdade.

21.º — Devem dar a conhecer suas intenções de forma clara e contundente, para evitar os riscos de uma guerra de parte de agressores, que de outro modo poderiam interpretar mal tais intenções.

22.º — Devem fazer sacrifícios, a fim de criarem as condições necessárias para a defesa de seu legado de liberdade.

23.º — Devem dar a conhecer suas intenções de forma clara e contundente, para evitar os riscos de uma guerra de parte de agressores, que de outro modo poderiam interpretar mal tais intenções.

24.º — Devem fazer sacrifícios, a fim de criarem as condições necessárias para a defesa de seu legado de liberdade.

25.º — Devem dar a conhecer suas intenções de forma clara e contundente, para evitar os riscos de uma guerra de parte de agressores, que de outro modo poderiam interpretar mal tais intenções.

26.º — Devem fazer sacrifícios, a fim de criarem as condições necessárias para a defesa de seu legado de liberdade.

27.º — Devem dar a conhecer suas intenções de forma clara e contundente, para evitar os riscos de uma guerra de parte de agressores, que de outro modo poderiam interpretar mal tais intenções.

28.º — Devem fazer sacrifícios, a fim de criarem as condições necessárias para a defesa de seu legado de liberdade.

29.º — Devem dar a conhecer suas intenções de forma clara e contundente, para evitar os riscos de uma guerra de parte de agressores, que de outro modo poderiam interpretar mal tais intenções.

30.º — Devem fazer sacrifícios, a fim de criarem as condições necessárias para a defesa de seu legado de liberdade.

31.º — Devem dar a conhecer suas intenções de forma clara e contundente, para evitar os riscos de uma guerra de parte de agressores, que de outro modo poderiam interpretar mal tais intenções.

32.º — Devem fazer sacrifícios, a fim de criarem as condições necessárias para a defesa de seu legado de liberdade.

33.º — Devem dar a conhecer suas intenções de forma clara e contundente, para evitar os riscos de uma guerra de parte de agressores, que de outro modo poderiam interpretar mal tais intenções.

34.º — Devem fazer sacrifícios, a fim de criarem as condições necessárias para a defesa de seu legado de liberdade.

35.º — Devem dar a conhecer suas intenções de forma clara e contundente, para evitar os riscos de uma guerra de parte de agressores, que de outro modo poderiam interpretar mal tais intenções.

36.º — Devem fazer sacrifícios, a fim de criarem as condições necessárias para a defesa de seu legado de liberdade.

37.º — Devem dar a conhecer suas intenções de forma clara e contundente, para evitar os riscos de uma guerra de parte de agressores, que de outro modo poderiam interpretar mal tais intenções.

38.º — Devem fazer sacrifícios, a fim de criarem as condições necessárias para a defesa de seu legado de liberdade.

39.º — Devem dar a conhecer suas intenções de forma clara e contundente, para evitar os riscos de uma guerra de parte de agressores, que de outro modo poderiam interpretar mal tais intenções.

40.º — Devem fazer sacrifícios, a fim de criarem as condições necessárias para a defesa de seu legado de liberdade.

41.º — Devem dar a conhecer suas intenções de forma clara e contundente, para evitar os riscos de uma guerra de parte de agressores, que de outro modo poderiam interpretar mal tais intenções.

42.º — Devem fazer sacrifícios, a fim de criarem as condições necessárias para a defesa de seu legado de liberdade.

43.º — Devem dar a conhecer suas intenções de forma clara e contundente, para evitar os riscos de uma guerra de parte de agressores, que de outro modo poderiam interpretar mal tais intenções.

44.º — Devem fazer sacrifícios, a fim de criarem as condições necessárias para a defesa de seu legado de liberdade.

45.º — Devem dar a conhecer suas intenções de forma clara e contundente, para evitar os riscos de uma guerra de parte de agressores, que de outro modo poderiam interpretar mal tais intenções.

Caloroso apoio do Brasil ao projeto de resolução sobre os gregos prisioneiros

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 11 (AFP) — O Sr. Henrique de Souza Gomes, delegado do Brasil, intervindo ontem perante a Comissão Política da Assembleia Geral da ONU, no debate sobre a sorte dos soldados gregos fletos prisioneiros durante a guerra civil e que estavam ainda nos países da Europa oriental, declarou:

"A questão que estuda a Comissão Política é das que tocam antes a consciência dos povos do que os governos que os representam. Seu caráter não-político foi, aliás, ressaltado pelo ilustre delegado da Grécia, num discurso que nos impressionou pelo alto nível em que foi concebido. Infelizmente, o representante da Polónia fez ouvir a voz do grupo soviético de maneira totalmente diversa das que o tinham precedido. Chegou mesmo a negar a existência da questão que se trata, em suma, pura invenção grega para fins de propaganda. Mas permitiu que eu vos diga: — uma vez que se incumbam as Nações Unidas de uma questão, por intermédio de qualquer de seus órgãos, seja o Conselho de Segurança seja a Assembleia Geral, e uma vez que se tenha manifestado o seu interesse sobre a questão, deixa esta de pertencer ao governo que a apresentou para tornar-se um problema de interesse coletivo, isto é, um problema das Nações Unidas.

Sobre a manutenção, fora da Grécia, sem nenhum fundamento jurídico, dos membros das Forças Armadas helenas, a Assembleia Geral já deu sua opinião, em dezembro de 1950, por uma resolução que faz apelo aos governos interessados para que enviem todos os esforços para que repatriem todos os membros das forças armadas helenas que exprimem esse desejo".

"Não há, portanto, nada de surpreendente no que, no cabo de mais de dois anos, o governo grego, baseando-se nas informações fornecidas pela Comissão Internacional da Cruz Vermelha, segundo as quais, com exceção da Cruz Vermelha iugoslava, nenhuma outra respondeu ao seu apelo, — o governo grego, diz eu, se falaria novamente à Assembleia Geral para renovar sua queixa, na esperança de fazer observar uma resolução devidamente aprovada pelos Estados que não têm o hábito de fazê-lo".

Na opinião do delegado brasileiro, esta questão se liga a uma outra, igualmente penosa, cuja solução foi impossível conseguir, em vista da barreira intransponível com que se chocaram, até agora, todos os esforços das Nações Unidas. Refiro-me ao repatriamento das crianças gregas.

Esse problema tem caráter nitidamente humanitário. Descobrimos um sentido político escondido seria desviá-lo de seu verdadeiro sentido.

Eis porque, apoiando calorosamente o projeto de resolução apresentado pelas delegações da triagem das crianças gregas.

Ordenado pelo Departamento de Estado energético protesto ante a Tchecoslováquia pelo ataque aos caças norte-americanos

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Departamento de Estado ordenou à embaixada dos E.E. UU. em Praga, que apresente ao protesto mais vigoroso possível ante a Tchecoslováquia, pelo ataque realizado por dois aviões checos, construídos na Rússia, a dois caças a jato norte-americanos. Por outro lado, o embaixador norte-americano foi também instruído no sentido de apresentar um protesto pela violação do espaço aéreo da zona ocupada da Alemanha Ocidental. As instruções foram enviadas ontem ao embaixador, depois que foram recebidos os informes preliminares do incidente. Um porta-voz do Departamento de Estado fez a seguinte declaração aos jornalistas: "O logo foram recebidos os informes preliminares, o embaixador em Praga, George Wadsworth, foi instruído para que apresentasse o protesto mais vigoroso possível contra a agressão a jato dos Estados Unidos, assim como contra a violação do espaço aéreo da zona ocupada da Alemanha Ocidental. Pelo que se deduz, os dois caças a jato do tipo MIG-15, construídos pela Rússia, traziam as insígnias da Tchecoslováquia. O porta-voz do Departamento de Estado acrescentou que a redação da nota havia sido deixada por conta do embaixador. As autoridades norte-americanas atribuem grande importância a este incidente, surgido pouco depois da morte do primeiro ministro Stalin. Mas o governo dos Estados Unidos, aparentemente, não dispõe de informação que indique ter sido o ataque deliberadamente planejado pela União Soviética.

OS AVIADORES FAZEM HOJE SEU RELATÓRIO

BONN, 11 (AFP) — O tenente Warren G. Brown, piloto do avião de caça derrubado ontem acima da Baviera por aparelhos "MIG" tchecoslovacos, é atualmente examinado pelos especialistas do hospital militar norte-americano de Wiesbaden. Tem-se que o oficial sofreu de leve contusão cerebral resultante do seu salto de para-quedas. Hoje o tenente Warren G. Brown e o seu colega Donald C. Smith, que pilotava o segundo caça norte-americano, relataram aos oficiais do quartel-general do exército do ar norte-americano as circunstâncias exatas do incidente e os danos aos aparelhos tchecoslovacos.

Conhecido juriconsulto investido do papel de agente confidencial

INICIATIVA DO URUGUAI PARA SOLUCIONAR AS DIVERGENCIAS COM A ARGENTINA

MONTEVIDEU, 11 (U. P.) — O governo uruguaio enviou a Buenos Aires um conhecido juriconsulto como agente confidencial para procurar solucionar as divergências que esfriaram as relações entre o Uruguai e a Argentina. Informou-se em fonte fidedigna que o Sr. Raul Jude, ex-ministro do Interior e famoso jurista indeolado adotadas pelo governo argentino em prede explorar as verdadeiras causas que motivaram as medidas restritivas de comércio recíproco.

Requeru para si próprio uma medalha

Falso apóstolo da revolução e assassino

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Eusebio Rapaciotti, secretário-geral do Sindicato dos Operários e Funcionários do Ministério da Educação na Província, foi exonerado de seu cargo pelos seus atos e espúlio das fileiras "por seu proceder do falso apóstolo da revolução".

Rapaciotti é acusado de "haver solicitado para si a medalha da 'Lealdade Peronista' de tram, em seu 'chele' de Puerto Lara, juntamente com outros dez indivíduos, o assassinio do delegado regional da Confederação Geral dos Trabalhadores e de outros dirigentes mais.

Visita o Peru o Sr. Claude Gonnert

LIMA, 11 (A.F.P.) — O Sr. Claude Gonnert, gerente da Construtora Foley Brothers do Brasil, que leva a cabo uma vasta obra de exploração do manganês em "Cerro del Navio", na bacia amazônica brasileira, chegou a esta capital, procedente de Nova Iorque. Visitará o Chile, em relação com os trabalhos da Anacosta Copper Company.

PROPOZ A REUNIAO DOS "TRES GRANDES"

LONDRES, 11 (AFP) — Noticiase que o deputado trabalhista Arthur Lewis interplegará o primeiro ministro Churchill amanhã, propondo-lhe que faça diligências junto ao presidente Eisenhower e ao presidente do Conselho de Ministros da URSS, Georgi Malenkov, no sentido de convocar uma reunião dos "Três Grandes".

Vem aí o novo embaixador da Itália

GENOVA, 11 (A.F.P.) — O Sr. Giovanni Fornari, novo embaixador da Itália no Brasil, embarcou ontem neste porto, a bordo do transatlântico "Giulia Cesare", a fim de assumir seu posto no Rio de Janeiro.

Tôquio, 11 (AFP) — O general Mark Clark, comandante supremo das forças das Nações Unidas, seguirá para a Indochina no dia 17 do corrente, a convite do ministro residente Jean Letourneau — anuncia o comando das Nações Unidas.

Toceu plano 243 horas ininterruptas

DUSSELDORF, 11 (AFP) — O pianista alemão Heino Eschke, conhecido por seu recorde mundial de "maratona do piano" tocando durante duas horas e quarenta e três horas, sob a fiscalização de representantes do Serviço Internacional dos Artistas.

Vacina obrigatória

PARIS, 11 (AFP) — O governo acaba de apresentar à mesa da assembleia nacional um projeto de lei, que a vacina antitífica seja obrigatória.

Estudantes argentinos visitarão o Brasil

BUENOS AIRES, 11 (A.F.P.) — Em auxílio da Força Aérea Brasileira, partiram para o Brasil alunos premiados nos cursos de português do Instituto Argentino Brasileiro de Cultura, de Buenos Aires. A delegação de estudantes, especialmente convidada pela Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, visitará o Rio de Janeiro.

PARIS, 11 (A. F. P.) — A Assembleia Nacional, em sessão desde 20 horas e 30 minutos de ontem, ininterruptamente, aprovou, esta manhã, às 5 horas, o projeto de lei de anistia, por 400 votos contra 215, num total de 615 votantes.

Entrevistar-se-ão na ponte internacional os dois presidentes

CARACAS, 11 (U. P.) — Os presidentes da Venezuela e da Colômbia, coronel Marcos Pérez Jiménez e Dr. Roberto Urdaneta Arbeláez, entrarão no dia 21 do corrente, na Ponte Internacional do rio Tachira. Em entrevista coletiva aos jornalistas, o presidente-provisório Marcos Pérez Jiménez afirmou a notícia. Disse que a entrevista terá por finalidade tratar assuntos de interesse comum e "aumentar os vínculos de amizade existentes entre as duas nações".

Aprovado o Estatuto da Comunidade Europeia de Defesa

ESTRASBURGO, 11 (AFP) — O conjunto do projeto de Estatuto da Comunidade Europeia de Defesa foi aprovado, por 205 votos, por 205 votos, em 55 votantes. Houve 55 abstenções, e, portanto, um voto contra.

Patrolhas protegendo Miss Universo em Manila

MANILHA, 11 (AFP) — Uma patrulha de quatro policiais de elite, com vista de segurança, escolta a Miss Universo 1952 em suas passeios nesta cidade, após as manifestações tumultuosas de adoração que se verificaram ontem. Principalmente para afastar os admiradores de Miss Kusela, no momento em que esta chegou à municipalidade. O hotel que hospeda a rainha da beleza está igualmente sob guarda. O presidente Elpidio Quirón, concidera a Miss Universo 1952 uma audiência durante qual concorreram famosas mulheres durante meia hora.

Extensão das linhas de Varig a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — Anunciase que a companhia brasileira de aviação, Varig, que mantém serviços de passageiros até Montevideo, autorizada pelo governo argentino a estender seus vôos a Buenos Aires. Acredita-se que o respectivo decreto seria promulgado até o fim da semana corrente. Destaca-se a importância da cidade companheira argentina-se que há mais de um ano já tem escritórios em Buenos Aires.

Maguib afirma não aceitar o Egito se não a retirada incondicional das tropas britânicas do Suez

CAIRO, 11 (U. P.) — O primeiro-ministro egípcio, general Mohammed Naguib, declarou que seu país não aceitará senão "a retirada incondicional" das tropas britânicas do Canal de Suez. Naguib fez essa declaração durante uma entrevista que concedeu aos jornalistas, ao se lembrar que um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores britânico havia afirmado que a insistência do Egito na retirada incondicional "era uma atitude lamentável".

"Como podemos aceitar uma retirada condicional?" — perguntou Naguib. Em seguida, expressou que a negativa da Grã-Bretanha em cumprir o acordo sobre o Suez justificava a atitude egípcia de não aceitar a proposta de uma retirada condicional das tropas britânicas do Suez.

"A tina do acordo sobre o Suez ainda não estava seca" — disse Naguib — "quando começamos a receber reclamações oficiais e extra-oficiais de que os britânicos haviam maltratado alguns dos que assinaram o Acordo de Kertum e muitos outros indígenas".

As referidas reclamações afetaram a embarque no valor equivalente a 100.000 dólares, por parte do Brasil, e a 300.000 dólares, por parte dos E.E. UU.

As modificações que ocorrerão no intercâmbio do Brasil com os E.E. UU., em consequência do protocolo tarifário de Torquay

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A partir de 21 de março corrente, entrarão em vigor certas rebaixas tributárias entre o Brasil e os E.E. UU., como resultado da assinatura do Protocolo de Torquay, por parte do Brasil, a 18 de fevereiro do corrente. As rebaixas em questão foram combinadas na reunião que celebrou na localidade britânica de Torquay, em 1951, porém ratificação por parte do Brasil ficara pendente de aprovação legislativa.

Fontes oficiais indicam que as rebaixas podem considerar-se de caráter secundário, já que tanto o Brasil como os E.E. UU. haviam feito concessões mútuas de importância muito maior. Pelo Convênio de Torquay, o Brasil concede rebaixa de 10 por cento a produtos tais como aspargos em conserva, motores elétricos dinâmicos etc. Os E.E. UU., por sua vez, fizeram o mesmo com madeira de pinho laminada, compostos de cêdo e lã e bala de copal.

As referidas rebaixas afetarão a embarque no valor equivalente a 100.000 dólares, por parte do Brasil, e a 300.000 dólares, por parte dos E.E. UU.

Maguib afirma não aceitar o Egito se não a retirada incondicional das tropas britânicas do Suez

CAIRO, 11 (U. P.) — O primeiro-ministro egípcio, general Mohammed Naguib, declarou que seu país não aceitará senão "a retirada incondicional" das tropas britânicas do Canal de Suez. Naguib fez essa declaração durante uma entrevista que concedeu aos jornalistas, ao se lembrar que um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores britânico havia afirmado que a insistência do Egito na retirada incondicional "era uma atitude lamentável".

"Como podemos aceitar uma retirada condicional?" — perguntou Naguib. Em seguida, expressou que a negativa da Grã-Bretanha em cumprir o acordo sobre o Suez justificava a atitude egípcia de não aceitar a proposta de uma retirada condicional das tropas britânicas do Suez.

"A tina do acordo sobre o Suez ainda não estava seca" — disse Naguib — "quando começamos a receber reclamações oficiais e extra-oficiais de que os britânicos haviam maltratado alguns dos que assinaram o Acordo de Kertum e muitos outros indígenas".

As referidas reclamações afetaram a embarque no valor equivalente a 100.000 dólares, por parte do Brasil, e a 300.000 dólares, por parte dos E.E. UU.

As modificações que ocorrerão no intercâmbio do Brasil com os E.E. UU., em consequência do protocolo tarifário de Torquay

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A partir de 21 de março corrente, entrarão em vigor certas rebaixas tributárias entre o Brasil e os E.E. UU., como resultado da assinatura do Protocolo de Torquay, por parte do Brasil, a 18 de fevereiro do corrente. As rebaixas em questão foram combinadas na reunião que celebrou na localidade britânica de Torquay, em 1951, porém ratificação por parte do Brasil ficara pendente de aprovação legislativa.

Fontes oficiais indicam que as rebaixas podem considerar-se de caráter secundário, já que tanto o Brasil como os E.E. UU. haviam feito concessões mútuas de importância muito maior. Pelo Convênio de Torquay, o Brasil concede rebaixa de 10 por cento a produtos tais como aspargos em conserva, motores elétricos dinâmicos etc. Os E.E. UU., por sua vez, fizeram o mesmo com madeira de pinho laminada, compostos de cêdo e lã e bala de copal.

As referidas rebaixas afetarão a embarque no valor equivalente a 100.000 dólares, por parte do Brasil, e a 300.000 dólares, por parte dos E.E. UU.

Maguib afirma não aceitar o Egito se não a retirada incondicional das tropas britânicas do Suez

CAIRO, 11 (U. P.) — O primeiro-ministro egípcio, general Mohammed Naguib, declarou que seu país não aceitará senão "a retirada incondicional" das tropas britânicas do Canal de Suez. Naguib fez essa declaração durante uma entrevista que concedeu aos jornalistas, ao se lembrar que um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores britânico havia afirmado que a insistência do Egito na retirada incondicional "era uma atitude lamentável".

"Como podemos aceitar uma retirada condicional?" — perguntou Naguib. Em seguida, expressou que a negativa da Grã-Bretanha em cumprir o acordo sobre o Suez justificava a atitude egípcia de não aceitar a proposta de uma retirada condicional das tropas britânicas do Suez.

"A tina do acordo sobre o Suez ainda não estava seca" — disse Naguib — "quando começamos a receber reclamações oficiais e extra-oficiais de que os britânicos haviam maltratado alguns dos que assinaram o Acordo de Kertum e muitos outros indígenas".

As referidas reclamações afetaram a embarque no valor equivalente a 100.000 dólares, por parte do Brasil, e a 300.000 dólares, por parte dos E.E. UU.

As modificações que ocorrerão no intercâmbio do Brasil com os E.E. UU., em consequência do protocolo tarifário de Torquay

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A partir de 21 de março corrente, entrarão em vigor certas rebaixas tributárias entre o Brasil e os E.E. UU., como resultado da assinatura do Protocolo de Torquay, por parte do Brasil, a 18 de fevereiro do corrente. As rebaixas em questão foram combinadas na reunião que celebrou na localidade britânica de Torquay, em 1951, porém ratificação por parte do Brasil ficara pendente de aprovação legislativa.

Fontes oficiais indicam que as rebaixas podem considerar-se de caráter secundário, já que tanto o Brasil como os E.E. UU. haviam feito concessões mútuas de importância muito maior. Pelo Convênio de Torquay, o Brasil concede rebaixa de 10 por cento a produtos tais como aspargos em conserva, motores elétricos dinâmicos etc. Os E.E. UU., por sua vez, fizeram o mesmo com madeira de pinho laminada, compostos de cêdo e lã e bala de copal.

As referidas rebaixas afetarão a embarque no valor equivalente a 100.000 dólares, por parte do Brasil, e a 300.000 dólares, por parte dos E.E. UU.

Maguib afirma não aceitar o Egito se não a retirada incondicional das tropas britânicas do Suez

CAIRO, 11 (U. P.) — O primeiro-ministro egípcio, general Mohammed Naguib, declarou que seu país não aceitará senão "a retirada incondicional" das tropas britânicas do Canal de Suez. Naguib fez essa declaração durante uma entrevista que concedeu aos jornalistas, ao se lembrar que um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores britânico havia afirmado que a insistência do Egito na retirada incondicional "era uma atitude lamentável".

"Como podemos aceitar uma retirada condicional?" — perguntou Naguib. Em seguida, expressou que a negativa da Grã-Bretanha em cumprir o acordo sobre o Suez justificava a atitude egípcia de não aceitar a proposta de uma retirada condicional das tropas britânicas do Suez.

"A tina do acordo sobre o Suez ainda não estava seca" — disse Naguib — "quando começamos a receber reclamações oficiais e extra-oficiais de que os britânicos haviam maltratado alguns dos que assinaram o Acordo de Kertum e muitos outros indígenas".

As referidas reclamações afetaram a embarque no valor equivalente a 100.000 dólares, por parte do Brasil, e a 300.000 dólares, por parte dos E.E. UU.

As modificações que ocorrerão no intercâmbio do Brasil com os E.E. UU., em consequência do protocolo tarifário de Torquay

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A partir de 21 de março corrente, entrarão em vigor certas rebaixas tributárias entre o Brasil e os E.E. UU., como resultado da assinatura do Protocolo de Torquay, por parte do Brasil, a 18 de fevereiro do corrente. As rebaixas em questão foram combinadas na reunião que celebrou na localidade britânica de Torquay, em 1951, porém ratificação por parte do Brasil ficara pendente de aprovação legislativa.

Fontes oficiais indicam que as rebaixas podem considerar-se de caráter secundário, já que tanto o Brasil como os E.E. UU. haviam feito concessões mútuas de importância muito maior. Pelo Convênio de Torquay, o Brasil concede rebaixa de 10 por cento a produtos tais como aspargos em conserva, motores elétricos dinâmicos etc. Os E.E. UU., por sua vez, fizeram o mesmo com madeira de pinho laminada, compostos de cêdo e lã e bala de copal.

As referidas rebaixas afetarão a embarque no valor equivalente a 100.000 dólares, por parte do Brasil, e a 300.000 dólares, por parte dos E.E. UU.

Maguib afirma não aceitar o Egito se não a retirada incondicional das tropas britânicas do Suez

CAIRO, 11 (U. P.) — O primeiro-ministro egípcio, general Mohammed Nag

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE



Alzir Fernandes Simões

Em putrefação ao lado da via férrea

QUEDA DE TREM OU LATROCÍNIO

Próximo à via férrea, na rua Francisco Eugênio, 397, foi encontrado o corpo de um homem, em estado de putrefação. O comissário José Lúcio, do 15.º distrito policial, providenciou a perícia do G.E.P., tendo comparecido ao local. Aí verificou-se tratar-se de Colatino Pio de Oliveira, de 36 anos, solteiro, pedreiro, residente na avenida Londres, 64, em Bonsucesso. O

perito Edgar, examinando o cadáver, encontrou ferimentos nos braços e na região frontal. Os bolsos estavam revirados, tudo parecendo indicar que o cadáver foi saqueado. Em virtude do estado do corpo, foi este removido para o necrotério do I.M.L. a fim de aí mais detidamente ser examinado. Entre outras possibilidades existe também a de que Colatino Pio Oliveira tenha morrido em consequência da queda de trem, tendo os ladrões lhe revirado os bolsos à cata de haveres em seguida ao óbito.

MATOU O DESCONHECIDO

O cozinheiro era perseguido pela vítima — Três facadas

S. PAULO, 11 (Da Sucursal de A. NOITE) — Há seis meses, mais ou menos, o cozinheiro Francisco Braco Guirio, de 38 anos, solteiro, residente na rua Araguaia, 248, ficou conhecendo um indivíduo branco, de 35 anos, mais ou menos, que atendeu pela alcunha de "Lituno". Conheceu, apenas, não tendo maior amizade.

Acontece, porém, que "Lituno" resolveu tirar a paciência do cozinheiro, procurando-o todos os dias e não lhe dando sossego. Por várias vezes Francisco procurou afastar o desconhecido, mandando-o embora, maltratando-o ou mesmo, mandando de serviço para não encontrá-lo.

Ultimamente, Francisco arrumou trabalho no restaurante "Paulopolitano", situado na praça Júlio Prestes, 51.

Três facadas

Ontem, cerca das 15,30 horas, para grande desespero de Francisco, ali apareceu "Lituno", sempre para lhe tirar a paciência. Quando já havia perdido a calma por completo, o cozinheiro, que tinha na mão uma faca de cozinha, avançou contra o desconhecido, prostrando-o morto com três violentos golpes no peito.

O fato foi comunicado à polícia, que tomou as providências necessárias. Francisco Braco Guirio foi preso e autuado em flagrante, tendo prosseguimento pela delegacia do Distrito 0, inquirido instaurado sobre o fato.

Chocaram-se o carro e o ônibus

Na praça Santos Dumont, chocaram-se, na madrugada de hoje, o auto particular chapa n.º 13-25-07, dirigido pelo seu proprietário, engenheiro Pedro José Galhardo Caminha, solteiro, de 26 anos, residente na rua Paissandu n.º 188, apartamento 702, e o ônibus chapa 8-13-59, linha 111, "Tijuca-Ipanema", da Viação Carioca, cujo motorista fugiu, abandonando o veículo. Viajava no carro particular a jovem Marina Pereira dos Santos, solteira, de 18 anos, domiciliada no apartamento 602 do mesmo edifício, onde mora o engenheiro. Pedro José e Marina sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Hospital Miguel Couto. O engenheiro foi preso em flagrante pelo detetive 315 e entregue ao comissário Antonio Duarte Neto, de serviço no 1.º distrito policial, que mandou autuá-lo.

Levou cinco facadas

Apresentando cinco ferimentos pelo corpo, produzidos por faca, foi medicado e internado, na madrugada de hoje, no Hospital Getúlio Vargas, José Maria da Conceição Rocha, casada, separada do marido, de 36 anos, residente na rua Maria Valadarez n.º 528, em Nilópolis. Naquele hospital, José Maria declarou que fora agredida por seu ex-amante Sabino Pinto dos Santos, o qual invadira sua residência. Alegou a vítima que há tempos abusava Sabino porque este, por diversas vezes, tentara espanhar seu filho menor de nome Wilson. O agressor acha-se foragido.

Os "punguistas" abriram o xadrez da Delegacia de Vigilância

Dois fugiram e os outros dois foram apanhados na rua

Dois presos fugiram ontem, à noite, do xadrez da Delegacia de Vigilância. Trata-se dos "punguistas" Julio Batista do Nascimento, preto, de 22 anos, e Manoel Martinez, chileno, de 28 anos. Ambos estavam autuados em flagrante por tagaretagem e cunha das 22 horas, um deles, provavelmente Martinez, conseguiu abrir o velho cadeado da porta dos fundos do xadrez, ganharam um terreno baldio e desapareceram. Dois outros presos, o vigarista Walfredo Altem e o "punguista" Antonio dos Santos, tentaram também fugir, mas foram recapturados quando já se achavam na rua dos Inválidos. O comissário Caldeira, chefe da Seção de Vigilância, está realizando diligências para recapturar os fugitivos.

DOIS TIROS DE GARRUCHA

REVIDOU A AGRESSÃO

O grupo estava num "boteco" de Nilópolis, na rua Vitor Braga, Eram Ademir Francisco, de 29 anos, casado, morador naquela rua 221, Argemiro Bussento Liberal, 25



Argemiro Bussento Liberal

anos, casado, residente na travessa Colúmbia 312 e ainda outros rapazes. Tomavam cerveja. Surge entre os dois primeiros uma discussão, que logo se acesa. Argemiro, que levava à mão o copo, num gesto inopinado, atira-o ao rosto de Ademir. Estava formado o barulho. Ademir saca de uma garrucha e alveja o agressor, que atingido em pleno peito tomba a golpear sangue. Um dos projéteis alcança-lhe o pulmão. No momen-

NA CENTRAL DO BRASIL

MORREU IMPRENSADO CONTRA A PLATAFORMA

Foi imprensado contra a plataforma por um vagão do trem U.A.-27, na estação D. Pedro II, tendo morrido instantaneamente, o operário Alzir Fernandes Simões, de 32 anos, pedreiro, residente na travessa Santa Cruz, 220, em Del Castilho. Sairam feridos, ainda, Emanuel Ferreira Pinto, de 21 anos, solteiro, co-

merciário, morador na rua Jurubal, 615, em Marechal Hermes, e Bernardino de Oliveira, de 23 anos, solteiro, residente na rua São Gerardo, 4, que receberam contusões e escoriações generalizadas. O fato ocorreu na plataforma 10. A polícia do 10.º distrito tomou conhecimento do fato.

FULMINADA POR UM RAI

Um rai fulminou, na tarde de ontem, em Santa Cruz, na estrada da Paciência, 118, Fazenda Santa Rosa, Georgiana Pinheiro da Silva, de 60 anos, casada. Forte temporal caiu sobre a localidade. A vítima, acompanhada do esposo, Mariano Pereira da Silva, de 70 anos, lavrador, encontrava-se na sala de jantar, quando foi atingida pelo raio. O comissário Paulo, do 20.º distrito policial, compareceu ao local e fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.



Vitor e Joana Andruelles

MATOU O MARIDO EBRIO

Casados há treze anos — Viciado em bebida — Uma facada que atravessou o pulmão — Ela também dera para beber

SÃO PAULO, 11 (Da Sucursal de A. NOITE) — No início, tudo correu bem. Casados há treze anos, o motorista profissional Vitor Andruelles, de 36 anos, russo, residente na rua Jorge Braun e Joana Andruelles, de 33 anos, lituana, viveram sempre muito felizes, mas passaram a ser a alegria do lar.

De uns tempos a esta parte, porém, levado pelas más companhias, Vitor passou a beber. Não demorou muito tempo para se tornar um viciado. Bebendo demasiadamente, Vitor não podia trabalhar como antes. E sua família, então, passou a sofrer privações, coisa que desesperava a todos.

Querida o chofer um "risoto", quando a esposa preparava uma jantar. Discutiram e, a certa altura, Vitor arremessou das mãos de Joana a faca pontiaguda com que ela corria a costura.

Joana, irritada, avançou contra o esposo e, tirando-lhe a faca, golpeou-o na altura do pulmão direito.

Ferido, Vitor foi para seu quarto e, com álcool, limpou o ferimento. Alguns minutos depois, Joana também suicidou-se, repentinamente, foi pensar o marido. Como disse que o seu estado não era nada bom, resolveu chamar um farmacêutico que, contudo, não quis tomar qualquer providência, dizendo que o caso devia ser imediatamente comunicado à polícia.

Isso foi feito, realmente. Quando a ambulância do Pronto Socorro Municipal chegou ao local, porém, Vitor já era cadáver.

Joana foi presa e autuada em flagrante, sendo, em seguida, removida para o presídio da rua Hipódromo.

DOLOROSO ACIDENTE
CAMPOS 11 (Asap) — Informam de Góltacazes, que o ajudante de caminhão Silvio Honorato, foi esmagado por uma tora de madeira quando descarregava o veículo chapa 16-10-5, do Distrito Federal, de propriedade do Sr. Herbert Baldassaro. A vítima contava com 20 anos de idade. O corpo foi recolhido ao necrotério da referida cidade e a polícia instaurou inquérito.

Destalque na agência da Caixa Econômica de Manhumirim
R. HORIZONTE, 11 (Asap) — Notícia enviada de Manhumirim adiantando que foi instaurado inquérito administrativo na agência da Caixa Econômica Federal, naquela cidade, para apuração de um desfalque de 100 mil cruzeiros, havido naquele estabelecimento de crédito.

Isso foi feito, realmente. Quando a ambulância do Pronto Socorro Municipal chegou ao local, porém, Vitor já era cadáver.

Joana foi presa e autuada em flagrante, sendo, em seguida, removida para o presídio da rua Hipódromo.

Dois tiros de garrucha
O grupo estava num "boteco" de Nilópolis, na rua Vitor Braga, Eram Ademir Francisco, de 29 anos, casado, morador naquela rua 221, Argemiro Bussento Liberal, 25

anos, casado, residente na travessa Colúmbia 312 e ainda outros rapazes. Tomavam cerveja. Surge entre os dois primeiros uma discussão, que logo se acesa. Argemiro, que levava à mão o copo, num gesto inopinado, atira-o ao rosto de Ademir. Estava formado o barulho. Ademir saca de uma garrucha e alveja o agressor, que atingido em pleno peito tomba a golpear sangue. Um dos projéteis alcança-lhe o pulmão. No momen-

Desmascarado o falso médico
GOIANIA, 11 (Asap) — Com auxílio da embaixada da Espanha no Brasil, que enviou vários esclarecimentos, a polícia desmascarou Luiz Augusto Nogueira, que exibia vários documentos, com carimbos de diversos países. Exerceu também a medicina em Xico, neste Estado, informando que havia se formado pela Universidade de São Jorge de Madrid, que não existe, nem condenado.

Absolvido pelo juiz criminal
BELEM, 11 (Asap) — Foi absolvido pelo juiz criminal o indivíduo Luciano Seixas, acusado de chantagem e estelionato, a respeito da Companhia de Transportes Gerais da Amazonia.

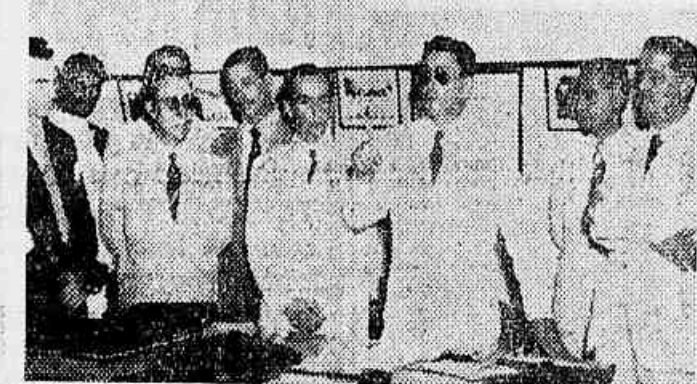
Suicídio de um oficial pernambucano
RECIFE, 11 (Asap) — O aspirante a oficial Danilo Maciel, quando dava serviço no quartel da Polícia Militar, no 1.º distrito, suicidou-se, dissimulando uma arma contra o estômago. Danilão já fora hospitalizado, anteriormente, como sofrido das faculdades mentais. O suicídio é sobrinho do deputado Constantino Maranhão e pertencente à tradicional família Albuquerque Maranhão.

Mais criminosos capturados
S. PAULO, 11 (Asap) — A polícia desta capital, após diligências e investigações, conseguiu prender os indivíduos de nomes Valdemar Marques, Roque Cano, Horácio de Almeida, João Ba, de Souza e Raimundo Gonçalves Pereira, que se encontravam foragidos da justiça por crimes diversos, pelos quais foram condenados.

Partiu-lhe a cabeça e fugiu
Manoel Vicente Curto, de 23 anos, português, operário, residente na rua Seneador Gabriel, 130, foi agredido, por questões de serviço, por Sebastião Massarico. O fato ocorreu na rua Beneditinos, em frente ao prédio número 18. Ambos trabalhavam nos frigoríficos Anglo. A polícia do 9.º distrito tomou conhecimento do fato. A vítima foi internada no H. P. S. com fratura do crânio e o agressor evadiu-se.

Condenado a 12 anos de reclusão
Reuniu-se o Tribunal do Juri para julgar o réu Artur Batista Santana, acusado de haver assassinado, no dia 5 de janeiro de 1950, na esquina das ruas São Francisco Xavier com Turfe Clube, Alvaro Teles de Menezes. Consta da denúncia que o acusado, após cometer o crime, disparou ainda a arma contra Valter Garrido Leite, companheiro da vítima, não tendo sido porém, atingido pelos disparos.

Os debates com réplicas e tréplicas, em finais de julgamento, em sala especial, resolveram os jurados condenar o réu a 12 anos de reclusão.



Manoel Vicente Curto

Partiu-lhe a cabeça e fugiu
Manoel Vicente Curto, de 23 anos, português, operário, residente na rua Seneador Gabriel, 130, foi agredido, por questões de serviço, por Sebastião Massarico. O fato ocorreu na rua Beneditinos, em frente ao prédio número 18. Ambos trabalhavam nos frigoríficos Anglo. A polícia do 9.º distrito tomou conhecimento do fato. A vítima foi internada no H. P. S. com fratura do crânio e o agressor evadiu-se.

Condenado a 12 anos de reclusão
Reuniu-se o Tribunal do Juri para julgar o réu Artur Batista Santana, acusado de haver assassinado, no dia 5 de janeiro de 1950, na esquina das ruas São Francisco Xavier com Turfe Clube, Alvaro Teles de Menezes. Consta da denúncia que o acusado, após cometer o crime, disparou ainda a arma contra Valter Garrido Leite, companheiro da vítima, não tendo sido porém, atingido pelos disparos.

Os debates com réplicas e tréplicas, em finais de julgamento, em sala especial, resolveram os jurados condenar o réu a 12 anos de reclusão.

Partiu-lhe a cabeça e fugiu
Manoel Vicente Curto, de 23 anos, português, operário, residente na rua Seneador Gabriel, 130, foi agredido, por questões de serviço, por Sebastião Massarico. O fato ocorreu na rua Beneditinos, em frente ao prédio número 18. Ambos trabalhavam nos frigoríficos Anglo. A polícia do 9.º distrito tomou conhecimento do fato. A vítima foi internada no H. P. S. com fratura do crânio e o agressor evadiu-se.

Condenado a 12 anos de reclusão
Reuniu-se o Tribunal do Juri para julgar o réu Artur Batista Santana, acusado de haver assassinado, no dia 5 de janeiro de 1950, na esquina das ruas São Francisco Xavier com Turfe Clube, Alvaro Teles de Menezes. Consta da denúncia que o acusado, após cometer o crime, disparou ainda a arma contra Valter Garrido Leite, companheiro da vítima, não tendo sido porém, atingido pelos disparos.

Os debates com réplicas e tréplicas, em finais de julgamento, em sala especial, resolveram os jurados condenar o réu a 12 anos de reclusão.

Partiu-lhe a cabeça e fugiu
Manoel Vicente Curto, de 23 anos, português, operário, residente na rua Seneador Gabriel, 130, foi agredido, por questões de serviço, por Sebastião Massarico. O fato ocorreu na rua Beneditinos, em frente ao prédio número 18. Ambos trabalhavam nos frigoríficos Anglo. A polícia do 9.º distrito tomou conhecimento do fato. A vítima foi internada no H. P. S. com fratura do crânio e o agressor evadiu-se.

Condenado a 12 anos de reclusão
Reuniu-se o Tribunal do Juri para julgar o réu Artur Batista Santana, acusado de haver assassinado, no dia 5 de janeiro de 1950, na esquina das ruas São Francisco Xavier com Turfe Clube, Alvaro Teles de Menezes. Consta da denúncia que o acusado, após cometer o crime, disparou ainda a arma contra Valter Garrido Leite, companheiro da vítima, não tendo sido porém, atingido pelos disparos.

Os debates com réplicas e tréplicas, em finais de julgamento, em sala especial, resolveram os jurados condenar o réu a 12 anos de reclusão.

Partiu-lhe a cabeça e fugiu
Manoel Vicente Curto, de 23 anos, português, operário, residente na rua Seneador Gabriel, 130, foi agredido, por questões de serviço, por Sebastião Massarico. O fato ocorreu na rua Beneditinos, em frente ao prédio número 18. Ambos trabalhavam nos frigoríficos Anglo. A polícia do 9.º distrito tomou conhecimento do fato. A vítima foi internada no H. P. S. com fratura do crânio e o agressor evadiu-se.

Condenado a 12 anos de reclusão
Reuniu-se o Tribunal do Juri para julgar o réu Artur Batista Santana, acusado de haver assassinado, no dia 5 de janeiro de 1950, na esquina das ruas São Francisco Xavier com Turfe Clube, Alvaro Teles de Menezes. Consta da denúncia que o acusado, após cometer o crime, disparou ainda a arma contra Valter Garrido Leite, companheiro da vítima, não tendo sido porém, atingido pelos disparos.

Os debates com réplicas e tréplicas, em finais de julgamento, em sala especial, resolveram os jurados condenar o réu a 12 anos de reclusão.

Partiu-lhe a cabeça e fugiu
Manoel Vicente Curto, de 23 anos, português, operário, residente na rua Seneador Gabriel, 130, foi agredido, por questões de serviço, por Sebastião Massarico. O fato ocorreu na rua Beneditinos, em frente ao prédio número 18. Ambos trabalhavam nos frigoríficos Anglo. A polícia do 9.º distrito tomou conhecimento do fato. A vítima foi internada no H. P. S. com fratura do crânio e o agressor evadiu-se.

Condenado a 12 anos de reclusão
Reuniu-se o Tribunal do Juri para julgar o réu Artur Batista Santana, acusado de haver assassinado, no dia 5 de janeiro de 1950, na esquina das ruas São Francisco Xavier com Turfe Clube, Alvaro Teles de Menezes. Consta da denúncia que o acusado, após cometer o crime, disparou ainda a arma contra Valter Garrido Leite, companheiro da vítima, não tendo sido porém, atingido pelos disparos.

Os debates com réplicas e tréplicas, em finais de julgamento, em sala especial, resolveram os jurados condenar o réu a 12 anos de reclusão.

Partiu-lhe a cabeça e fugiu
Manoel Vicente Curto, de 23 anos, português, operário, residente na rua Seneador Gabriel, 130, foi agredido, por questões de serviço, por Sebastião Massarico. O fato ocorreu na rua Beneditinos, em frente ao prédio número 18. Ambos trabalhavam nos frigoríficos Anglo. A polícia do 9.º distrito tomou conhecimento do fato. A vítima foi internada no H. P. S. com fratura do crânio e o agressor evadiu-se.

Condenado a 12 anos de reclusão
Reuniu-se o Tribunal do Juri para julgar o réu Artur Batista Santana, acusado de haver assassinado, no dia 5 de janeiro de 1950, na esquina das ruas São Francisco Xavier com Turfe Clube, Alvaro Teles de Menezes. Consta da denúncia que o acusado, após cometer o crime, disparou ainda a arma contra Valter Garrido Leite, companheiro da vítima, não tendo sido porém, atingido pelos disparos.

Os debates com réplicas e tréplicas, em finais de julgamento, em sala especial, resolveram os jurados condenar o réu a 12 anos de reclusão.

Partiu-lhe a cabeça e fugiu
Manoel Vicente Curto, de 23 anos, português, operário, residente na rua Seneador Gabriel, 130, foi agredido, por questões de serviço, por Sebastião Massarico. O fato ocorreu na rua Beneditinos, em frente ao prédio número 18. Ambos trabalhavam nos frigoríficos Anglo. A polícia do 9.º distrito tomou conhecimento do fato. A vítima foi internada no H. P. S. com fratura do crânio e o agressor evadiu-se.

Condenado a 12 anos de reclusão
Reuniu-se o Tribunal do Juri para julgar o réu Artur Batista Santana, acusado de haver assassinado, no dia 5 de janeiro de 1950, na esquina das ruas São Francisco Xavier com Turfe Clube, Alvaro Teles de Menezes. Consta da denúncia que o acusado, após cometer o crime, disparou ainda a arma contra Valter Garrido Leite, companheiro da vítima, não tendo sido porém, atingido pelos disparos.

Os debates com réplicas e tréplicas, em finais de julgamento, em sala especial, resolveram os jurados condenar o réu a 12 anos de reclusão.

Partiu-lhe a cabeça e fugiu
Manoel Vicente Curto, de 23 anos, português, operário, residente na rua Seneador Gabriel, 130, foi agredido, por questões de serviço, por Sebastião Massarico. O fato ocorreu na rua Beneditinos, em frente ao prédio número 18. Ambos trabalhavam nos frigoríficos Anglo. A polícia do 9.º distrito tomou conhecimento do fato. A vítima foi internada no H. P. S. com fratura do crânio e o agressor evadiu-se.



Herondina Monteiro, que presenciou o crime, e Nila Mathias da Conceição, que seguiu o soldado para que o cunhado e apunhalasse

CRIME NO MORRO DOS MACACOS

ESTAVA ALMOÇANDO QUANDO O CHAMARAM PARA A MORTE

Barbário assassinio de um soldado da Polícia Militar — O criminoso evadiu-se, mas os cúmplices foram agarrados

Com várias facadas pelo corpo, teve morte instantânea o soldado da Polícia Militar Francisco Vieira, de 27 anos, número 136, de 1.ª Cia, do 6.º Batalhão, residente na rua Senador Nabuco, 248, morro dos Macacos. O crime prende-se a constantes de-



Francisco Vieira, o assassinado

com o crime, levando-o para aquele quartel. O criminoso evadiu-se. Pouco depois o fato era comunicado às autoridades policiais do 18.º distrito, que tomaram as necessárias providências. Os implicados no crime foram conduzidos, então, para aquela delegacia, onde foi instaurado inquérito.

Em ação a Polícia Militar
Um irmão de Francisco Vieira, ao saber que este fora assassinado, deteve o morto e compareceu ao 6.º Batalhão da Polícia Militar, onde relatou o fato ao oficial de dia, tenente Celso Costa. Este designou o aspirante Pedro, que, indo ao local, prendeu todos os relacionados com o crime, levando-os para aquele quartel. O criminoso evadiu-se.

Pouco depois o fato era comunicado às autoridades policiais do 18.º distrito, que tomaram as necessárias providências. Os implicados no crime foram conduzidos, então, para aquela delegacia, onde foi instaurado inquérito.

Préso, confessou o crime
O comissário Jorge Martins prendeu, na manhã de hoje, no Engenho de Dentro, o operário Teodoro Pereira dos Santos, que assassinou o cozinheiro da Polícia Militar, Francisco Vieira. O criminoso, à hora em que escrevemos, achava-se em cartório, onde confessou o crime, originado de antiga rixa com a vítima.

Préso, confessou o crime
O comissário Jorge Martins prendeu, na manhã de hoje, no Engenho de Dentro, o operário Teodoro Pereira dos Santos, que assassinou o cozinheiro da Polícia Militar, Francisco Vieira. O criminoso, à hora em que escrevemos, achava-se em cartório, onde confessou o crime, originado de antiga rixa com a vítima.

Préso, confessou o crime
O comissário Jorge Martins prendeu, na manhã de hoje, no Engenho de Dentro, o operário Teodoro Pereira dos Santos, que assassinou o cozinheiro da Polícia Militar, Francisco Vieira. O criminoso, à hora em que escrevemos, achava-se em cartório, onde confessou o crime, originado de antiga rixa com a vítima.

Préso, confessou o crime
O comissário Jorge Martins prendeu, na manhã de hoje, no Engenho de Dentro, o operário Teodoro Pereira dos Santos, que assassinou o cozinheiro da Polícia Militar, Francisco Vieira. O criminoso, à hora em que escrevemos, achava-se em cartório, onde confessou o crime, originado de antiga rixa com a vítima.

Préso, confessou o crime
O comissário Jorge Martins prendeu, na manhã de hoje, no Engenho de Dentro, o operário Teodoro Pereira dos Santos, que assassinou o cozinheiro da Polícia Militar, Francisco Vieira. O criminoso, à hora em que escrevemos, achava-se em cartório, onde confessou o crime, originado de antiga rixa com a vítima.

Préso, confessou o crime
O comissário Jorge Martins prendeu, na manhã de hoje, no Engenho de Dentro, o operário Teodoro Pereira dos Santos, que assassinou o cozinheiro da Polícia Militar, Francisco Vieira. O criminoso, à hora em que escrevemos, achava-se em cartório, onde confessou o crime, originado de antiga rixa com a vítima.

Préso, confessou o crime
O comissário Jorge Martins prendeu, na manhã de hoje, no Engenho de Dentro, o operário Teodoro Pereira dos Santos, que assassinou o cozinheiro da Polícia Militar, Francisco Vieira. O criminoso, à hora em que escrevemos, achava-se em cartório, onde confessou o crime, originado de antiga rixa com a vítima.

Préso, confessou o crime
O comissário Jorge Martins prendeu, na manhã de hoje, no Engenho de Dentro, o operário Teodoro Pereira dos Santos, que assassinou o cozinheiro da Polícia Militar, Francisco Vieira. O criminoso, à hora em que escrevemos, achava-se em cartório, onde confessou o crime, originado de antiga rixa com a vítima.

Préso, confessou o crime
O comissário Jorge Martins prendeu, na manhã de hoje, no Engenho de Dentro, o operário Teodoro Pereira dos Santos, que assassinou o cozinheiro da Polícia Militar, Francisco Vieira. O criminoso, à hora em que escrevemos, achava-se em cartório, onde confessou o crime, originado de antiga rixa com a vítima.

Préso, confessou o crime
O comissário Jorge Martins prendeu, na manhã de hoje, no Engenho de Dentro, o operário Teodoro Pereira dos Santos, que assassinou o cozinheiro da Polícia Militar, Francisco Vieira. O criminoso, à hora em que escrevemos, achava-se em cartório, onde confessou o crime, originado de antiga rixa com a vítima.

Préso, confessou o crime
O comissário Jorge Martins prendeu, na manhã de hoje, no Engenho de Dentro, o operário Teodoro Pereira dos Santos, que assassinou o cozinheiro da Polícia Militar, Francisco Vieira. O criminoso, à hora em que escrevemos, achava-se em cartório, onde confessou o crime, originado de antiga rixa com a vítima.

Préso, confessou o crime
O comissário Jorge Martins prendeu, na manhã de hoje, no Engenho de Dentro, o operário Teodoro Pereira dos Santos, que assassinou o cozinheiro da Polícia Militar, Francisco Vieira. O criminoso, à hora em que escrevemos, achava-se em cartório, onde confessou o crime, originado de antiga rixa com a vítima.

Préso, confessou o crime
O comissário Jorge Martins prendeu, na manhã de hoje, no Engenho de Dentro, o operário Teodoro Pereira dos Santos, que assassinou o cozinheiro da Polícia Militar, Francisco Vieira. O criminoso, à hora em que escrevemos, achava-se em cartório, onde confessou o crime, originado de antiga rixa com a vítima.

Préso, confessou o crime
O comissário Jorge Martins prendeu, na manhã de hoje, no Engenho de Dentro, o operário Teodoro Pereira dos Santos, que assassinou o cozinheiro da Polícia Militar, Francisco Vieira. O criminoso, à hora em que escrevemos, achava-se em cartório, onde confessou o crime, originado de antiga rixa com a vítima.

Préso, confessou o crime
O comissário Jorge Martins prendeu, na manhã de hoje, no Engenho de Dentro, o operário Teodoro Pereira dos Santos, que assassinou o cozinheiro da Polícia Militar, Francisco Vieira. O criminoso, à hora em que escrevemos, achava-se em cartório, onde confessou o crime, originado de antiga rixa com a vítima.

Préso, confessou o crime
O comissário Jorge Martins prendeu, na manhã de hoje, no Engenho de Dentro, o operário Teodoro Pereira dos Santos, que assassinou o cozinheiro da Polícia Militar, Francisco Vieira. O criminoso, à hora em que escrevemos, achava-se em cartório, onde confessou o crime, originado de antiga rixa com a vítima.

Préso, confessou o crime
O comissário Jorge Martins prendeu, na manhã de hoje, no Engenho de Dentro, o operário Teodoro Pereira dos Santos, que assassinou o cozinheiro da Polícia Militar, Francisco Vieira. O criminoso, à hora em que escrevemos, achava-se em cartório, onde confessou o crime, originado de antiga rixa com a vítima.

Préso, confessou o crime
O comissário Jorge Martins prendeu, na manhã de hoje, no Engenho de Dentro, o operário Teodoro Pereira dos Santos, que assassinou o cozinheiro da Polícia Militar, Francisco Vieira. O criminoso, à hora em que escrevemos, achava-se em cartório, onde confessou o crime, originado de antiga rixa com a vítima.

Préso, confessou o crime
O comissário Jorge Martins prendeu, na manhã de hoje, no Engenho de Dentro, o operário Teodoro Pereira dos Santos, que assassinou o cozinheiro da Polícia Militar, Francisco Vieira. O criminoso, à hora em que escrevemos, achava-se em cartório, onde confessou o crime, originado de antiga rixa com a vítima.

Préso, confessou o crime
O comissário Jorge Martins prendeu, na manhã de hoje, no Engenho de Dentro, o operário Teodoro Pereira dos Santos, que assassinou o cozinheiro da Polícia Militar, Francisco Vieira. O criminoso, à hora em que escrevemos, achava-se em cartório, onde confessou o crime, originado de antiga rixa com a vítima.

Préso, confessou o crime
O comissário Jorge Martins prendeu, na manhã de hoje, no Engenho de Dentro, o operário Teodoro Pereira dos Santos, que assassinou o cozinheiro da Polícia Militar, Francisco Vieira. O criminoso, à hora em que escrevemos, achava-se em cartório, onde confessou o crime, originado de antiga rixa com a vítima.

Préso, confessou o crime
O comissário Jorge Martins prendeu, na manhã de hoje, no Engenho de Dentro, o operário Teodoro Pereira dos Santos, que assassinou o cozinheiro da Polícia Militar, Francisco Vieira. O criminoso, à hora em que escrevemos, achava-se em cartório, onde confessou o crime, originado de antiga rixa com a vítima.

Préso, confessou o crime
O comissário Jorge Martins prendeu, na manhã de hoje, no Engenho de Dentro, o operário Teodoro Pereira dos Santos, que assassinou o cozinheiro da Polícia Militar, Francisco Vieira. O criminoso, à hora em que escrevemos, achava-se em cartório, onde confessou o crime, originado de antiga rixa com a vítima.

Pré

Dois centros espíritas fechados pela polícia

(Clube na 1.ª página)

Tendo o delegado Belens Porto, da Delegacia de Costumes e Diversões, determinado a suspensão dos dois centros espíritas, atendendo às ponderações do comissário Rui Tenório, chefe do Serviço de Tóxicos e Misticismos, a delegacia de Costumes e Diversões, após o último, que, confirmando a notícia, prestou o seguinte relatório:

— De fato, solicitei ao delegado Belens Porto a suspensão dos dois centros espíritas, a saber: o da Tenda Espírita Cabana e o da Tenda Espírita Cabana, a rua General, nº 45, fundos, o que foi feito por rigorosas sindicâncias, que foram comprovadas não ser possivelmente o seu funcionamento no local onde até agora funcionaram. Os dois centros espíritas, porém, foram encontrados em outro local, onde se reunia o mesmo grupo, sob a denominação de "Centro Espírita de Saúde Pública", e a Prefeitura a palavra final sobre o assunto.

ação dos misticistas

Os variados ritos da prática espírita são difundidos em milhares de centros, tendas, cabanas e sociedades espíritas por todo o Rio de Janeiro.

Oliveira, chefe do Serviço de Tóxicos e Misticismos, não estando os centros espíritas de qualquer outra natureza, sujeitos à regulamentação policial. A ação fiscalizadora das autoridades se restringe à identificação dos responsáveis pelo funcionamento dos centros.

Comissário Rui Tenório, chefe do Serviço de Tóxicos e Misticismos, não estando os centros espíritas de qualquer outra natureza, sujeitos à regulamentação policial. A ação fiscalizadora das autoridades se restringe à identificação dos responsáveis pelo funcionamento dos centros.

A polícia visa apenas o cumprimento da lei

É o comissário Rui Tenório quem explica:

— As comunicações do funcionamento dos Centros Espíritas são registradas devidamente no Serviço, mas não constando o nome dos seus dirigentes, não é possível a identificação dos responsáveis pelo funcionamento dos centros. A lei, porém, não permite a suspensão dos centros, quando não houver a identificação dos responsáveis pelo funcionamento dos centros. A lei, porém, não permite a suspensão dos centros, quando não houver a identificação dos responsáveis pelo funcionamento dos centros.

— A lei, porém, não permite a suspensão dos centros, quando não houver a identificação dos responsáveis pelo funcionamento dos centros. A lei, porém, não permite a suspensão dos centros, quando não houver a identificação dos responsáveis pelo funcionamento dos centros.

Os "consultórios" espíritas

Continuando, diz o chefe do Serviço de Tóxicos e Misticismos:

— Acreditamos que o nosso povo tem uma fé muito fácil para a proliferação dos misticismos. Os centros espíritas são, em geral, locais onde se reúnem pessoas que buscam a cura de doenças físicas e mentais, através de rituais e práticas espíritas. A polícia, porém, não pode intervir diretamente no funcionamento desses centros, pois isso violaria a liberdade de culto.

Macumba e magia negra

— A macumba é termo aplicado a certas práticas religiosas, que envolvem a utilização de objetos mágicos, como pedras, ervas, e outros. A magia negra, por sua vez, refere-se a práticas que envolvem a invocação de forças malignas. A polícia, porém, não pode intervir diretamente no funcionamento desses centros, pois isso violaria a liberdade de culto.

GRAVE ACUSAÇÃO

A POLÍCIA PROTEGEU O CRIMINOSO

Transformada a tentativa de homicídio em agressão — A vítima com cinco tiros no corpo — Uma das testemunhas processada por valdiagem — Em torno de uma promissória — Por fim, tentativa de peita — Reaberto o caso para ser apurada a verdade

O crime ocorreu no dia seis de janeiro último, às 20.15 horas, no interior do apartamento nº 901 da avenida Atlântica nº 1336. Entretanto, do mesmo pouco se divulgou e, agora, surgem detalhes comprometedores, que foram omitidos à reportagem, estando envolvidos inúmeras pessoas, e pesando sérias acusações sobre determinadas autoridades policiais.

Até mesmo a nota do comissário que estava de serviço naquela noite, na Delegacia de Copacabana, transmitida ao Serviço de Imprensa da Polícia, não o foi na íntegra, como consta do livro de ocorrências da Delegacia, e na pequena nota, encontrada em alguns erros, conforme verificamos mais abaixo. O fato, alcança foras de escândalo. O atual delegado do 2.º distrito, Newton Bonilha de Figueiredo, teve conhecimento de que a principal ou uma das testemunhas do processo, que faz graves acusações ao criminoso, pouco depois da tentativa de homicídio praticada, foi preso pela Delegacia de Vigilância, e ali, já sob a gestão do Sr. Hermes Machado, foi autuado em flagrante, por valdiagem, sendo, entretanto, posteriormente absolvido, de maneira clara e indecifrada, pois nada constava que viesse desabonar sua conduta de cidadão honesto e trabalhador.

Por outro lado, a vítima, levada para o Hospital Miguel Couto, foi logo depois transferida para o Hospital do IAPTEC, onde ainda se encontra internada, em face da sua condição de motorista profissional, tendo sido pagos pelos interessados todos os seus atrasados naquele Instituto e legalizada sua situação. Finalmente, o mais importante, dentre as inúmeras irregularidades ora descobertas, diz respeito à classificação do delito. O processo foi distribuído à 12.ª Vara Criminal, com toda a deturpação verificada no seu início, inclusive da transformação do delito de "tentativa de homicídio", para "lesão corporal".

A notícia para a imprensa

Na noite do dia 6 de janeiro, encontrava-se de dia na delegacia de Copacabana o comissário Mauro Junqueira Bastos, que tomou conhecimento de uma tentativa de homicídio, transmitida para o Serviço de Imprensa da Polícia, por intermédio do qual o titular do DFSP tem conhecimento de todos os fatos ocorridos nas delegacias e a reportagem.

O registro, que tomou o nº 44, foi recebido às 10 horas do dia 7 de janeiro (o crime ocorreu na véspera, à noite), sendo recebido pelo funcionário Calvalcanti, e diz o seguinte: "Tentativa de homicídio". Às 20.15 horas, o investigador 2.230 da RP-24, comunicou que fora chamado para a avenida Atlântica, 1.336, apartamento nº 901, onde ocorreu uma tentativa de homicídio. No local foi apurado tratar-se de Nelson Gomes de Souza, brasileiro, branco, solteiro, ali residente, que tentara matar o seu inquilino Manoel Dória de Carvalho, brasileiro, solteiro, de 28 anos, inquirido do acusado, que recebeu cinco tiros, tendo sido atingido na nuca e rosto, ficando internado em estado grave no "H.C.C.". Os motivos pretendem-se a questões de aluguéis do cômodo que ocupa.

Na verdade, o registro é de nº 45, o nome da vítima é Manoel Dória de Carvalho.



Manoel Dória de Carvalho

Dória de Carvalho e não Manoel Faria de Carvalho, sendo o mesmo medicado no Hospital Miguel Couto e não no Carlos Chagas, e, também, o motivo não era o de pagamento de aluguéis.

O registro no "Livro de ocorrências"

Entretanto, o registro contido no "Livro de Ocorrências" da delegacia de Copacabana, sobre o mesmo assunto, completo e na íntegra, do qual a imprensa não teve conhecimento, diz o seguinte:

Registro nº 45, de autoria do comissário Mauro Junqueira Bastos, passado no dia 6 de janeiro do corrente. A margem lê-se: "Proceda-se a Inquirição". Moacyr Novais (delegado substituto).

A ocorrência em questão tem o seguinte teor: — "Às 20.15 horas, fora chamado para atender a um caso de tiro no dia 6 de janeiro do corrente, a 901 da avenida Atlântica nº 1336. Em ali chegando, apurou que o proprietário e morador do apartamento, identificado como Nelson Gomes de Souza, solteiro, comerciante de joias, com escritório à rua Buenos Aires nº 30, 2.º andar, sala 303, momentos antes, tendo uma desinteligência com o senhor Dória de Carvalho, sobre uma nota promissória por desfecho de cinco tiros, depois de um início de vias de fato. Proveniente da remoção da vítima para o H.C.C., ali verificou, ao ser medicado, que um tiro alcançou o rosto e outro a nuca, e para quem trabalhava como motorista de táxi, e um carro de aluguel, sendo grave seu estado. A vítima é brasileira, de 28 anos, motorista profissional, trabalhava para o Sr. Mayrink Veiga, e residia ali ontem num quarto independente anexo ao apartamento do criminoso, de quem era amigo íntimo. Não se dirigiu para o apartamento, pois não havia sido avisado. Encontramos no apartamento, local do crime, podendo sobre o mesmo falar, João Aguiar Pereira, que mora à rua Senador Figueiredo nº 9, em companhia da vítima e Milton Romeiro da Silva, residente à rua Tavares Belford nº 18, motorista, profissional, pont. 115.486. O criminoso, logo em seguida ao fato, antes da chegada da R.P., fugiu com a arma, deixando o palito, contendo nos bolsos os seguintes documentos, que foram arrecadados pelo comunicante e entregues na delegacia: uma nota promissória de Cr\$ 200.000,00, vencível em 3-3-53, de emissão de Manoel Dória de Carvalho, com avais de Alfredo Doleblich e Iracema Carvalho Pires de Sá; outra de Cr\$ 120.000,00 da mesma

emissão e avais; outra de Cr\$ 40.000,00, emitente, nome ilegível, vencível em 2-1-53; outra de Cr\$ 12.000,00, também emitente ilegível, um cheque de Cr\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros) contra o Banco de Lavradio de Minas Gerais S. A., de emissão de Antonio Carlos, ao portador; uma nota promissória de Cr\$ 6.500,00, vencimento em 3-3-53, de emissão de Manoel Dória de Carvalho, que segundo a última testemunha seria o móvel do crime; uma nota antiga de quinhentos réis; e papéis de uso pessoal. Foi feita a perícia no local. Não conseguindo localizar e deter o criminoso até o término do meu plantão, passei o serviço para o Sr. Hugo Botelho, a quem foi entregue dos documentos acima, para prosseguir nas diligências.

No mesmo livro, mais adiante, consta outro registro, já de autoria do comissário Rui Dourado, no qual a autoridade também esclarece qual a parte contrária e convidada a abandonar a causa mediante a gratificação de 200 mil cruzeiros. Tal não foi aceito. (Continua na página seguinte)

Localizada a testemunha

Ainda não estava à frente da delegacia de Copacabana, deve-se frisar, o atual delegado Newton Bonilha de Figueiredo. Portanto, esta autoridade teve conhecimento do fato por intermédio de um escrivão da delegacia, que já lhe apresentava inclusive o relatório pronto para a competente assinatura e envio à Justiça.

Entretanto, em face das declarações da vítima, Manoel Dória de Carvalho, ora internado no Hospital do IAPTEC, em que o mesmo afirma que o acusado Nelson Gomes de Souza dispunha de "uma delegacia, comissário e escrivão", bem como dinheiro para comprar a polícia", em face dessa grave denúncia e de outras irregularidades apuradas, resolveu o delegado Bonilha proceder a diligências em torno do sensacional fato, utilizando um auxiliar de sua delegacia e inteira confiança para apurar a verdade. Esse funcionário, entrando em diligências, apurou por intermédio da vítima, Manoel Dória de Carvalho, ouvindo-o no Hospital do IAPTEC, que o indivíduo de nome João Aguiar Pereira, citado como uma das testemunhas, poderia informar-lhe sobre o caso em apreço. Esta, após três dias, com grande dificuldade, foi localizada, João, em declarações prestadas em cartório, afirmou que na ocasião do crime se encontrava juntamente com a vítima, o criminoso e um tal Nilton, no apartamento de Nelson Gomes de Souza, Traga, um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime, afirmando que Nelson, no momento, pediu a Manoel que assinasse uma promissória no valor de 6.500 cruzeiros, ao que a vítima alegou que a mesma não teria tanto valor sem o competente avalista. Mesmo assim, prontificou-se a assinar, e, quando o criminoso, o "Dória", escreveu um "coquetel" de como se verificou o crime

GUALICHO FOI UM ESPETACULO!

CRÔNICA DO TURFE

CASOS DE POLICIA

No último contacto coletivo que teve com a imprensa, o Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, vice-presidente do Jockey Club Brasileiro, revelou o desejo da entidade turfa de instalar imediatamente uma agência de apostas no centro da cidade, ideia há muito agitada pelos dirigentes do clube e que ainda não foi posta em prática pelo receio de uma repercussão desfavorável no seio da opinião pública. Na realidade, parece, à primeira vista, que o Jockey Club se preocupa apenas em incrementar o jogo, quando sabemos que o poderoso clube da avenida Rio Branco tem cumprido com fidelidade sua missão de incentivador da criação nacional. E somos favoráveis à abertura dessa agência, porque em São Paulo ela já existe há muitos anos — a célebre Quiandinha — e tem contribuído poderosamente para o surto de progresso da entidade paulistana, que no momento é a agremiação turfa mais rica do país. Também o exemplo do Jockey Club de Petrópolis, que mantém na Rua do Jari uma agência de apostas — longe, portanto, do seu campo de corridas — serve de endosso para que o clube carioca siga o mesmo caminho, sem quaisquer escrúpulos inopertantes. Não se trata, no caso, de incentivar a jogatina, mas de proporcionar aos apostadores as facilidades que outros clubes proporcionam, servindo, ao mesmo tempo, de defesa contra a concorrência desleal dos clandestinos, que oferecem muito melhores vantagens aos cavalistas. O Jockey Club não poderá entrar abertamente na luta contra esses maus elementos, porque sua ação repressiva cabe à polícia, mas pode defender-se, com as armas de que dispõe.

Revelou também o Sr. Paula Machado o receio de que a imprensa se colocasse contra o Jockey Club caso vingasse a ideia da agência, mas uma rápida enquete feita no momento revelou o apoio total dos profissionais da pena à iniciativa, desfazendo assim os temores da diretoria da entidade. Tanto o combate aos clandestinos quanto a abertura da agência são casos de polícia. O primeiro problema está sendo combatido pelos agentes da ordem. O segundo está resolvido, porque já existe autorização do atual titular do D. F. S. P. para sua execução. Portanto, pode o Jockey Club Brasileiro levar adiante a ideia, que os cavalistas aprovam sem reservas.

BIAS

TRABALHOU EM CIDADE JARDIM, ASSOMBRANDO - REAPARECERÁ BREVE O "INUTILIZADO"



FEIJOADA AOS JORNALISTAS NA CONCENTRAÇÃO

O chefe da delegação brasileira, José Lins do Rego, ofereceu na concentração dos brasileiros, uma feijoada à moda, aos jornalistas e locutores nacionais que estão fazendo a cobertura do certame continental. No primeiro plano José Lins do Rego, sua filha, Glorinha Lins do Rego, diplomatas brasileiros e jornalistas pernambucanos, reunidos numa festa de camaradagem e tipicamente brasileira. (Foto de Domingos Pereira, exclusivo de A NOITE, no Sul-Americano de Lima)

Felizmente, está provado, tudo não passou de um boato, segundo o qual o imbatível Gualicho estava inutilizado para as pistas. Isso ocorreu no ano passado, após o formidável cara branca haver regressado à Cidade Jardim, depois do sucesso obtido no grande prêmio "Brasil", em agosto.

A notícia apareceu e tomou vulto, lamentando todos que a leram que ficassem os "turfinhos" privados de verem galopar novamente nas pistas o soberbo filho de The Druid.

Inventou-se, talvez, algum inimigo gratuito de Manoel Branco, que tomou as tuas por Junho, com o fim de prejudicar a capacidade profissional do citado gerente, a quem se acusou, mesmo, de pouco hábil.

Dizendo-o incapaz de evitar que o mal acusado pelo craque admentasse a ponto de tornar necessário enviá-lo para a fazenda.

Manoel Branco, ouvido então, por alguns cronistas da paulista, declarou que não tinha a gravidade propagada o mal do seu pensionista e que, por prudência, iria retirá-lo do "entranhamento".

Adiantou, ainda, que na temporada em curso, Gualicho estaria novamente apto para enfrentar quantos crakes aparecessem. E, realmente, para geral satisfação dos que gostam do ver correr um cavalo bom, não tardará muito o reaparecimento do filho de The Druid.

Gualicho, Olavo Rosa "up", acaba de evidenciar que continua em pleno vigor, com o novo trabalho feito em Cidade Jardim, segunda-feira última. A puro galope, em estilo de simples exibição, trabalhou a milha em 104, provocando tanto entusiasmo nos que se encontravam no Prado, quanto o regresso, o aplaudiram.

E o craque, acostumado, já às manifestações, rumou às coelheiras acompanhado do hábil Manoel Branco.

REASSUMU A CLINICA DR. CASTRANO OUVIDOS NARIZ (Doc. Fac. Med.) GARGANTA R. Senador Dantas, 20-9-22-8864

O. S. C. Pioneer aceita jogos

O S. C. Pioneer comunica, por nosso intermédio, aos co-inimigos, que, para formar seu calendário do ano, aceita jogos amistosos 1.º e 2.º quadros.

Os convites deverão ser endereçados para a rua Itapiru 412, ou telefones 28-53-88, Sr. Haroldo.

Cinema? Leia CARIOCA

Preferidas as bolas brasileiras



Madison, o discutido árbitro que dirigiu o jogo Peru x Paraguai gostou das bolas brasileiras, achando-as mais macias e superiores às demais e acabou por dar-lhes preferência. Adotou-a como oficial. Madison, foi vítima da fúria do jogador Ayala do selecionado paraguaio, o qual, foi penalizado pelo Tribunal de Justiça Desportiva, que está funcionando em Lima.

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR



MONTARIAS PROVAVEIS

1.º páreo — às 13.45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00	7.º páreo — às 16.30 horas — 1.400 metros (Pista de grama) — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING)
1-1 Olup, U. Cunha	1-1 Toropi, xx
2-2 Blue Moon, F. Delgado	2-2 Loio, U. Ullós
3-3 Charaty, F. Machado	3-3 Waldorf, W. Andrade
4-4 Chapuray, A. Reis	4-4 Panqueba, B. Marinho
5-5 Pachá Negro, B. Cruz	5-5 Welcome, F. Irigoyen
6-6 Tarimbello, L. Domin	6-6 Luisiana, J. Baffica
7-7 Damarena, J. Portillo	7-7 Cravo Lindo, L. Rigoni
2.º páreo — às 14.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00	8-8 Jacobus, P. Tavares
1-1 Maru, L. Rigoni	9-9 Mursa, J. Portillo
2-2 O. O. Ullós	10-10 Tarascon, U. Cunha
3-3 Mon. Perroquet, J. Marchant	11-11 Alrovido, A. Torres
4-4 Bom Nome, J. Portillo	12-12 Binge, B. Cruz
5-5 Flatter, xx	13-13 Chetão, F. Delgado
6-6 El Garboso, xx	8.º páreo — às 17.00 horas — 1.600 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 40.000,00 — (BETTING)
1-1 Nocaute, O. Ullós	1-1 Missionaria, J. Portillo
2-2 Palmer, L. Rigoni	2-2 Smoother, xx
3-3 Himeto, E. Castillo	3-3 Dinon, L. Rigoni
4-4 El Garboso, xx	4-4 Sombreado, F. Delgado
5-5 Perán, J. Marchant	5-5 Francisquinho, D. P. Silva
6-6 El páreo — às 15.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00	6-6 Sardo, P. Ferreira
1-1 Olstra, L. Domingues	7-7 Mancloré, E. Castillo
2-2 Changa, P. Tavares	8-8 Citer, A. Araújo
3-3 Hileia, U. Cunha	9-9 Fair Black, A. Ribas
4-4 Falucha, xx	10-10 Heliópolis, O. Serra
5-5 Pigalle, F. Irigoyen	11-11 Escallonia, xx
6-6 Kleie, J. Tinoco	12-12 Fair Beagle, J. Tinoco
8.º páreo — às 15.50 horas — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00	9.º páreo — às 17.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — (BETTING)
1-1 Crato, O. Ullós	1-1 Embalse, P. Tavares
2-2 Pradello, L. Rigoni	2-2 Rio, L. Domingues
3-3 Arroz Amargo, W. Melreles	3-3 Inshalla, F. Irigoyen
4-4 Hollywood, B. Cruz	4-4 Shabpur, O. Martucci
5-5 My Lord, J. Marchant	5-5 Meteco, J. Marino
6-6 Calpra, xx	6-6 Tirolés, W. Melreles
7.º páreo — às 16.00 horas — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00	7-7 Lyonora, xx
1-1 Curragh, F. Irigoyen	8-8 Bakelita, L. Rigoni
2-2 Hell Cat, O. Ullós	9-9 Anubis, xx
3-3 Pauda, J. Marchant	
4-4 Vigorosa, L. Rigoni	
5-5 Araripa, U. Cunha	
6-6 Espadana, S. Comara	

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

JOGOS NOTURNOS EM BARRA MANSA

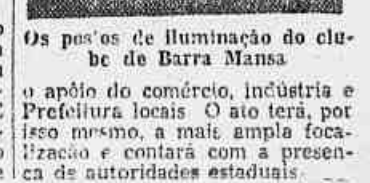
O Flamengo inaugurará, depois de amanhã, os refletores do estádio do Barra Mansa F. C.

Por ocasião da estada nesta capital e em nossa redação, do presidente do Barra Mansa F. C., Sr. Geraldino, divulgamos detalhes das festividades que serão realizadas no dia 12, depois do amanhã, naquela cidade fluminense. Todavia, houve da nossa parte um equívoco, pois a inauguração programada para quarta-feira é a dos refletores do estádio de futebol e não, como saíu, da quadra de basquetebol.

COM TODOS OS SEUS VALORES

Cum antecipamos, o "match" inaugural será disputado entre a equipe titular do C. R. do Flamengo e do Barra Mansa F. C. Irá o rubro-negro com todos os seus valores e dado o preparo dos fluminenses, é de se esperar um bom confronto.

PROGRAMA FESTIVO
A iluminação do campo do Barra Mansa, feita sob a mesma orientação técnica que precedeu as instalações do Maracanã, representa um grande esforço e é, por isso mesmo, a mais ampla focalização desenvolvida pela direção Barra Mansa F. C. que teve

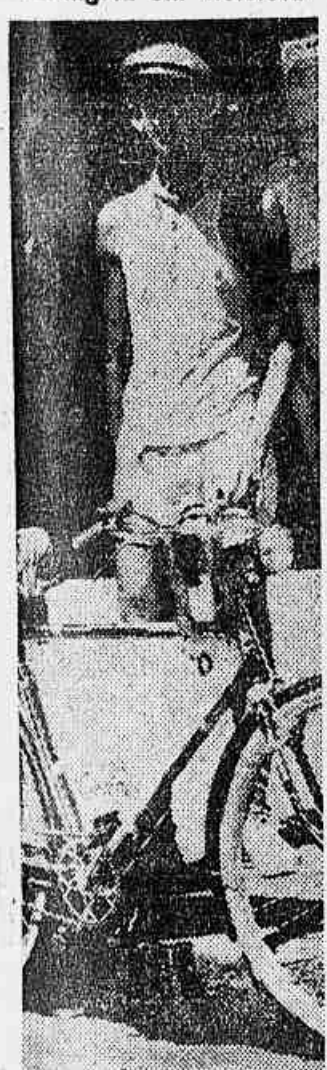


JÓQUEI CLUB DE PETRÓPOLIS

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — às 13.30 horas.	2-2 Ala Sola, J. Tinoco
1-1 Alvacento, A. Torres	3-3 Q. Fontes, S. Barbosa
2-2 Petronio, S. Machado	4-4 Ambú, A. Reis
3-3 Machado, P. Fernandes	5-5 Maná, F. Machado
4-4 Caiapó, I. Pinheiro	6-6 Abra Campo, J. Marins
5-5 Joncho, L. Domingues	7-7 Caimana, L. Domingues
6-6 Imburi, S. Barbosa	8-8 J. Seneath, A. Torres
7-7 Tiberius, J. Ribas	9-9 Fergolito, J. Baffica
8-8 Montenegro, xx	10-10 Jambo, S. P. Ribeiro
9-9 Elaeji, J. Portillo	
10-10 Cherife, J. Barros	
2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 14.05 horas.	
1-1 Cheta, L. Lins	
2-2 Baby, A. Brito	
3-3 Bem Vista, J. Portillo	
4-4 Pelotão, A. Reis	
5-5 Fiel, P. Fernandes	
6-6 B. C. D. Dal Silva	
7-7 B. C. J. Baffica	
8-8 F. F. M. Henriques	
9-9 Chaffix, E. Silva	
10-10 Mursas, S. Machado	
3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 14.40 horas.	
1-1 Nagala, L. Domingues	
2-2 Manicoré, F. Delgado	
3-3 Ararumã, L. Pinheiro	
4-4 Filho de Ouro, xx	
5-5 Fair Blood, H. Henriq	
6-6 Futurista, J. Baffica	
4.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 15.15 horas.	
1-1 Crivador, N. Pereira	
2-2 Nave, B. Cruz	

Carangola-Campos-Niterói- Carangola em bicicleta



Esse jovem esportista que aparece na gravura acima, à porta do Edifício de A NOITE, é Vicente de Carvalho, do Carangola F. C. e que vem realizando tranquilamente, em sua bicicleta e sob o solzinho agradável que está fazendo, um extenso roteiro da cidade de Campos — Niterói — Rio — Petrópolis — Araruama — Itaboraí — Juiz de Fora — Leopoldina — Muriaé e Carangola.

Usando uma "Pauher", de passeio, Vicente Ferreira apresenta bom aspecto físico, mas ficou grandemente castigado por queimaduras do sol forte. Venceu em 4 dias as seguintes etapas: Itaboraí, Campos, Macaé, Araruama e Niterói. Vai descansar 48 horas no Rio e depois subirá a serra da Rio-Paraná, pretendendo atingir Carangola seu ponto terminal, na manhã de domingo.

Vicente Ferreira agradeceu a acolhida de A NOITE e enlaçou-se às homenagens que lhe foram tribuídas no árduo percurso, principalmente da cidade de Campos.

BRAVO, SIM, PARAGUAIO NÃO

O Botafogo toma suas providências em relação ao interesse do Boca Juniors pelos dois jogadores do seu quadro

Foi o próprio Rubens Bravo que fez o cartaz do extremo Paraguaio, perante os dirigentes do Boca Juniors. De fato, a revelação de 48, produzindo na última temporada trabalhos que o credenciaram, inclusive para a seleção nacional. Foi uma das surpresas na hora da convocação oficial, quando Claudio foi preferido ao Paraguaio. Bravo é uma figura do destaque no futebol de Buenos Aires, e sua vinda para o Rio, se prendeu a um caso surgido entre ele e o Racing, clube onde jogava o atual comandante botafoguense. Se no Botafogo, Bravo não chegou a ser uma das tantas decepções estrangeiras que tentam o nosso futebol e nele se destacam nunca chegou a decepção. Tudo isso vem a propósito da carga que o Boca Juniors está tentando com o intuito de conquistar Bravo e Paraguaio. A conquista do primeiro talvez venha a ser possível, mas o mesmo não se pode dizer do segundo, elemento querido no clube, principalmente agora que retornou Carlos Rocha. Bravo sim, seria possível qualquer entendimento, mas Paraguaio é inegociável. Esta deverá ser a resposta dada ao Sr. D'Agostino, empresário portenho que chegou a esta capital como representante do Boca Juniors. A missão desse emissário prende-se também a assinatura do contrato para a temporada do Flamengo e do Botafogo, em gramados de Buenos Aires.



MONTARIAS PROVAVEIS

1.º páreo — às 13.45 horas — 800 metros — Cr\$ 60.000,00	2-2 Comandulo, A. Araújo
1-1 Emely, D. P. Silva	3-3 Cumberland, F. Irigoyen
2-2 Jennifer, O. Martucci	4-4 Mondel, J. Marchant
3-3 Guamará, J. Marchant	5-5 Pan, x x x
4-4 Colono, L. Rigoni	6-6 Elati, P. Fernandes
5-5 Mirili, J. Tinoco	7-7 Marshall, J. Portillo
2.º páreo — às 14.10 horas — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00	
1-1 Angatuba, E. Castillo	
2-2 Pampa, L. Rigoni	
3-3 Ailingas, A. Rosa	
4-4 Bacabal, J. Ramos	
5-5 Ex, x x x	
6-6 Encantada, J. Araújo	
7-7 Afra, L. Mezares	
8-8 Jonclis, B. Cruz	
3.º páreo — às 14.35 horas — 800 metros — Cr\$ 60.000,00	
1-1 Scollops, L. Rigoni	
2-2 Maxatá, J. Tinoco	
3-3 Canuleto, O. Serra	
4-4 Cunhambebe, B. Cruz	
5-5 Clorin, E. Castillo	
6-6 Jersei, O. Ullós	
7-7 Corro, L. Pinheiro	
4.º páreo — às 15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00	
1-1 Gladlo, O. Coutinho	
2-2 Orestes, x x x	
3-3 M. Portena, J. Baffica	
4-4 Arepia, L. Rigoni	
5-5 Sonbador, x x x	
6-6 Monterrey, O. Serra	
7-7 Holometro, P. Tavares	
8-8 Murmurio, O. Martins	
9-9 G. Flighi, J. Tinoco	
5.º páreo — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 — "Superb"	
1-1 Balcarez, L. Rigoni	
2-2 Naia, E. Castillo	
3-3 Romá, x x x	
4-4 Envidia, F. Irigoyen	
5-5 Graná, U. Cunha	
6-6 Reserva, J. Marchant	
7-7 Rubrica, B. Cruz	
8-8 páreo — às 16 horas — 2.000 metros — Cr\$ 60.000,00	
1-1 Aniversário da Biblioteca Municipal	
2-2 Kurdo, L. Rigoni	
3-3 Mangarito, U. Cunha	
4-4 Attacker, D. P. Silva	
5-5 Alborno, A. Araújo	
6-6 El Toro, J. Portillo	
7-7 Carinhoso, x x x	
8-8 Vergel, J. Marchant	
9-9 Grunete, x x x	
10-10 páreo — às 16 horas — 2.000 metros — Cr\$ 60.000,00	
1-1 Summer, P. Fernandes	
2-2 Alvitre, E. Castillo	
3-3 D. E. Valdivia, J. Baffica	
4-4 Chupira, x x x	

EXEMPLAR DISCIPLINA EM LIMA:

DOIS URUGUAIOS E UM PARAGUAIO COM ORDEM DE RETORNAR AOS SEUS PAISES

LIMA, 11 (De Augusto Godoy, enviado especial de A NOITE) — A continuar como agora, haverá mais respeito aos compromissos assumidos pelos jogadores que integram uma delegação esportiva. A orientação está muito firme, punindo-se os faltosos de forma reta, com a exclusão imediata, e volta ao país de origem. Os atos indisciplinados do jogador Chuchuca, do Equador, ocasionou-lhe sérios aborrecimentos. Agora vem à baila os casos dos uruguaios Romero e Cardoso, que acabam de receber ordens para retornar imediatamente, por não terem a bilhete de portar condizentemente. Talvez tenha sido sacrificada a eficiência técnica do conjunto, mas o essencial, é que foi mantida a ordem e o respeito no seio de uma delegação que ostenta o título de campeão mundial. Romero e Cardoso, dois homens que esqueceram o comportamento que deviam ter entre seus companheiros, dariam mais.

to mais preocupações quando tivessem que enfrentar no terreno da luta esportiva, rivais mais cativados. Também o paraguaio Ayala, principal personagem dos incidentes do jogo Peru x Paraguai, foi segregado da sua delegação, demonstrando que os dirigentes guaraníes, não o inocentam dos acontecimentos do Estádio Nacional, quando da última rodada. Como medida punitiva de seu ato, embarcará brevemente para Assunção. Louvável reação não há dúvida.

mas o essencial, é que foi mantida a ordem e o respeito no seio de uma delegação que ostenta o título de campeão mundial. Romero e Cardoso, dois homens que esqueceram o comportamento que deviam ter entre seus companheiros, dariam mais.

mas o essencial, é que foi mantida a ordem e o respeito no seio de uma delegação que ostenta o título de campeão mundial. Romero e Cardoso, dois homens que esqueceram o comportamento que deviam ter entre seus companheiros, dariam mais.

mas o essencial, é que foi mantida a ordem e o respeito no seio de uma delegação que ostenta o título de campeão mundial. Romero e Cardoso, dois homens que esqueceram o comportamento que deviam ter entre seus companheiros, dariam mais.

mas o essencial, é que foi mantida a ordem e o respeito no seio de uma delegação que ostenta o título de campeão mundial. Romero e Cardoso, dois homens que esqueceram o comportamento que deviam ter entre seus companheiros, dariam mais.

mas o essencial, é que foi mantida a ordem e o respeito no seio de uma delegação que ostenta o título de campeão mundial. Romero e Cardoso, dois homens que esqueceram o comportamento que deviam ter entre seus companheiros, dariam mais.

mas o essencial, é que foi mantida a ordem e o respeito no seio de uma delegação que ostenta o título de campeão mundial. Romero e Cardoso, dois homens que esqueceram o comportamento que deviam ter entre seus companheiros, dariam mais.

mas o essencial, é que foi mantida a ordem e o respeito no seio de uma delegação que ostenta o título de campeão mundial. Romero e Cardoso, dois homens que esqueceram o comportamento que deviam ter entre seus companheiros, dariam mais.

mas o essencial, é que foi mantida a ordem e o respeito no seio de uma delegação que ostenta o título de campeão mundial. Romero e Cardoso, dois homens que esqueceram o comportamento que deviam ter entre seus companheiros, dariam mais.

mas o essencial, é que foi mantida a ordem e o respeito no seio de uma delegação que ostenta o título de campeão mundial. Romero e Cardoso, dois homens que esqueceram o comportamento que deviam ter entre seus companheiros, dariam mais.

mas o essencial, é que foi mantida a ordem e o respeito no seio de uma delegação que ostenta o título de campeão mundial. Romero e Cardoso, dois homens que esqueceram o comportamento que deviam ter entre seus companheiros, dariam mais.

mas o essencial, é que foi mantida a ordem e o respeito no seio de uma delegação que ostenta o título de campeão mundial. Romero e Cardoso, dois homens que esqueceram o comportamento que deviam ter entre seus companheiros, dariam mais.

mas o essencial, é que foi mantida a ordem e o respeito no seio de uma delegação que ostenta o título de campeão mundial. Romero e Cardoso, dois homens que esqueceram o comportamento que deviam ter entre seus companheiros, dariam mais.

mas o essencial, é que foi mantida a ordem e o respeito no seio de uma delegação que ostenta o título de campeão mundial. Romero e Cardoso, dois homens que esqueceram o comportamento que deviam ter entre seus companheiros, dariam mais.

mas o essencial, é que foi mantida a ordem e o respeito no seio de uma delegação que ostenta o título de campeão mundial. Romero e Cardoso, dois homens que esqueceram o comportamento que deviam ter entre seus companheiros, dariam mais.

mas o essencial, é que foi mantida a ordem e o respeito no seio de uma delegação que ostenta o título de campeão mundial. Romero e Cardoso, dois homens que esqueceram o comportamento que deviam ter entre seus companheiros, dariam mais.

mas o essencial, é que foi mantida a ordem e o respeito no seio de uma delegação que ostenta o título de campeão mundial. Romero e Cardoso, dois homens que esqueceram o comportamento que deviam ter entre seus companheiros, dariam mais.

mas o essencial, é que foi mantida a ordem e o respeito no seio de uma delegação que ostenta o título de campeão mundial. Romero e Cardoso, dois homens que esqueceram o comportamento que deviam ter entre seus companheiros, dariam mais.

mas o essencial, é que foi mantida a ordem e o respeito no seio de uma delegação que ostenta o título de campeão mundial. Romero e Cardoso, dois homens que esqueceram o comportamento que deviam ter entre seus companheiros, dariam mais.

JOHNNY COMETA, "AS" DO VOLANTE



BALTAZAR, COM CINCO TENTOS!

VANGUARDA EFICIENTE NO TREINO DE ONTEM

Didi e Ademir cumpriram performances salientes e agradaram em cheio — 9 x 0, o final do exercício



Baltazar, o goleiro do campeonato paulista de 1952, que voltou, em Lima, a reafirmar sua boa categoria de artilheiro.

LIMA, 11 (De A. Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O treino noturno de ontem agradou em cheio não só ao técnico Aimoré Moreira a quem mais interessava o seu resultado dados os compromissos que lhe cabe atender com a quantos estiveram no Estádio Nacional. Durante cinquenta minutos os jogadores escalados disputaram a pelota com empenho e entusiasmo e particularmente com o propósito de dar sentido inteligente e

Entraram em campo para treinar com o Juventud Gloria a equipe, provável adversária do Equador composta de Astorga, do clube local, Rinho e Alfredo, Djuma Santos, Brandãozinho e Ely; Claudio, Didi, Baltazar, Ademir e Rodrigues.

O nosso técnico explicou logo aos jogadores que a presença de Rodrigues era uma necessidade pois só mesmo agindo em campo em jogo normal poderia concluir de suas condições para o jogo de domingo contra os uruguaios. E assim Rodrigues treinou os cinquenta minutos do ensaio. E como resultado foi que o ponteiro bandeirante correu bem, encerrando o treino pouco sentindo os efeitos dos esforços realizados o que parece confirmar

eficiência às jogadas. Dai um panorama global francamente satisfatório cujo registro se impõe. A diferença deste ensaio para o último dos mesmos jogadores, em conjunto, marcou nitida ascensão o que justifica não só melhor forma como a preocupação que a todos domina de render o máximo. E, como se pode concluir, a prova de que estes rapazes estão aqui não para passar e divertir-se mas para cumprir seus deveres de desportistas.

com suas voltas à meia retaguarda para o controle e coordenação das jogadas com imediatos passes sempre ou quase sempre oportunos para os seus companheiros e desconcertantes para os adversários influram para

GRANDE VANGUARDA A QUE ENSAIAR

Há que salientar nesse ensaio algumas figuras cuja conduta muito influiu no apreciável rendimento do conjunto. Desde logo nos pareceu que Didi e Ademir

A NOITE — 4.ª-feira
11/3/953 - N. 14.347



AS BRASILEIRAS QUE DEFENDEM AS CORES DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETEBOL EM SANTIAGO DO CHILE — SANTIAGO, 11 (De Ivan Raposo, especial para A NOITE) — A seleção brasileira, que venceu a representação de Cuba por 59 x 31, classificando-se finalista no I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino. Ela é constituída pelas jogadoras: Nair, Ivone, Marli e Nivea, cariocas; Aglaé e Maria, paranaenses e Aparecida, Coca, Ferrari, Neila, Wanda e Neômia, paulistas.

QUADRANGULAR EM BUENOS AIRES COM O FLAMENGO E BOTAFOGO

BUENOS AIRES, 11 (A.F.P.) — Os dirigentes do San Lorenzo Almagro aceitaram participar no Torneio Quadrangular de Futebol organizado pelo Boca Juniors, em que participarão também as equipes brasileiras do Flamengo e do Botafogo. O início do torneio foi antecipado de um dia. Assim, será em 18 do corrente a primeira par-

BRASIL x CHILE, NA SEMIFINAL NO I CAMPEONATO MUNDIAL DE BASQUETEBOL

COMEÇA HOJE A LUTA PELA SEXTA VAGA ENTRE MÉXICO, SUÍÇA, PERU, CUBA E PARAGUAI — VITORIOSOS A ARGENTINA E O CHILE NA RODADA NOTURNA DE ONTEM EM SANTIAGO DO CHILE

SANTIAGO, 11 — (De Ivan Raposo, especial para A NOITE) — Com as vitórias ontem alcançadas pelo Chile que superou a Suíça por 37 x 28, e pela Argentina que bateu, o México por 39 x 34, completou-se a lista dos cinco primeiros finalistas do I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino.

A SEXTA VAGA — E hoje à noite, as cinco perdedoras iniciarão a luta pela sexta vaga. Nesse torneio complementar intervirão as seleções do Peru, Paraguai, México, Suíça e Cuba.

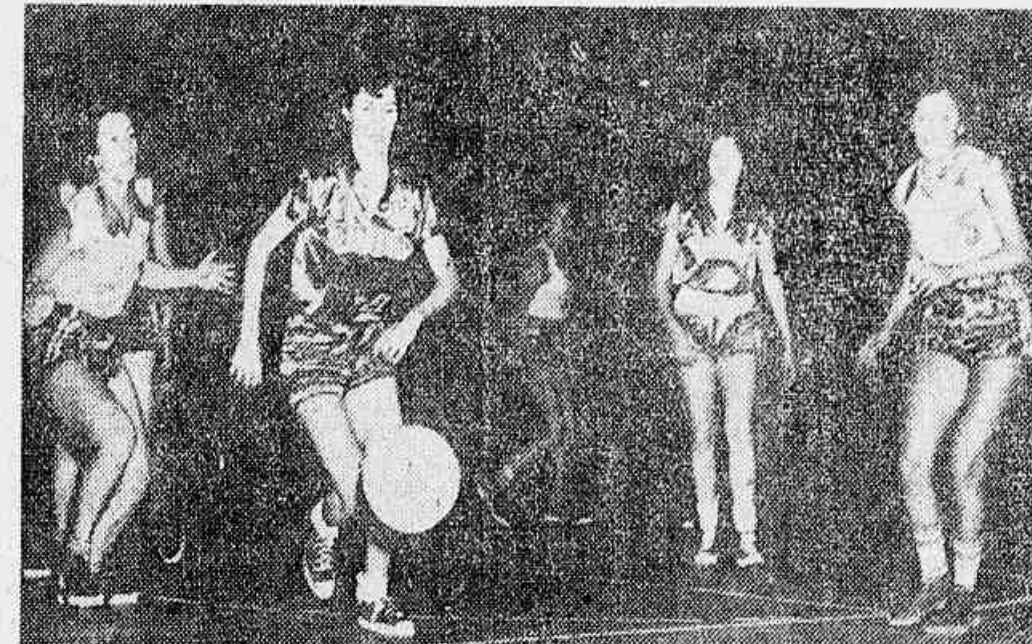
AS PARTIDAS FINAIS — Somente após a decisão da sexta vaga, a tabela da parte fi-

nal poderá ser aprovada. Todavia a Federação Chilena já estruturou o programa dos jogos decisivos, levando em conta a interesse público. E assim sendo, já assentou que o jogo final seja disputado entre as seleções do Chile e da América do Norte. Na penúltima etapa lutarão Brasil e Chile.

A excelente jogadora brasileira Coca, machucada logo no primeiro embate, está sendo submetida a rigoroso tratamento. E tem melhorado consideravelmente do enorxe sofrido na luta contra as cubanas. O técnico Amarello alimenta grandes esperanças de utilizá-la nas peças finais.

O REGRESSO — O ambiente na concentração das brasileiras no Hotel Cagón não podia ser melhor. Bem dispostas, alegres, as nossas atletas prepararam-se para enfrentar as grandes favoritas do certame, as americanas e as chilenas. O regresso das brasileiras já está fixado para o dia 24, dois dias após o término do campeonato.

A QUADRA E OS JUÍZES — Os grandes problemas surgidos no campeonato, a quadra mal cuidada e o quadro de juízes. Felizmente os dois senões já foram contornados. Ativarão-se as obras de acabamento e o número de juízes chilenos foi reduzido ao mínimo.



AÇÃO E DESENVOLVURA — SANTIAGO, 11 (De Ivan Raposo, especial para A NOITE) — At vamos, ao lado, a excelente jogadora brasileira Aparecida, num rebote, perseguida de perto pelas cubanas Olga (25) e Josefina (17). Um pouco atrás Coca aguarda a finalização da jogada. Pouco depois, Coca deixaria o campo, machucada, mas a vitória das brasileiras já estava assegurada. Em cima, a cubana Irma Ruergo, sob a vigilância de Nivea e Nair, de posse da pelota val no caminho da cesta das nossas jogadoras

“OLHA A ONDA”

As “Esposas Ciumentas” escreveram para Aimoré — Não assinaram a carta-protesto — O técnico não tomou conhecimento, considerando deselegante e anti-patriótica a atitude

LIMA, 11 (De Augusto Godoy Tavares) — Finalmente chegou às mãos do treinador Aimoré

Moreira a tal carta das “esposas ciumentas” protestando contra a suposta liberdade dos craques brasileiros em Lima. A carta vale como um poema de asneiras escritas em português, que muito compromete o autor ou autores da peça. Aimoré não tomou conhecimento do documento que não contém assinaturas, apenas diz no final “esposas reunidas”.... O técnico, como todos nós aqui em Lima chegamos à conclusão que a carta foi escrita por alguma que quer fazer onda e perturbar o espírito dos craques que ora participam do Campeonato Sul-Americano. As esposas das nossas jogadoras não teriam essa iniciativa não fossem insufladas por algum mal intencionado. Foi o próprio Aimoré que declarou

ao representante de A NOITE: — “Não posso tomar conhecimento dessa desarrachada, mesmo porque, não acredito que se- — “Não posso tomar conhecimento dessa desarrachada, mesmo porque, não acredito que se- (CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

OTÁVIO TREINOU NO FLUMINENSE APRESENTAÇÃO SATISFATÓRIA DO EX-JOGADOR DO BOTAFOGO E DO SANTOS

Está prevista a transferência de Otávio, do Santos para o Fluminense. Tanto assim que na prática de ontem, quando os tricoleiros estiveram em ação em Campos Sales, Otávio comandou a ofensiva titular e o fez com destaque. Marcou dois tentos, e teve um comportamento magnífico entre Simões e Tolson. Esta será mais uma tentativa do Fluminense em busca de um comandante ideal, posição que sempre preocupou os dirigentes tricolores. Ainda na temporada passada, com o fracasso de Marinho e Simões, o Fluminense viu diminuídas suas possibilidades para alcançar o bi-campeonato.

Otávio, sempre foi tricolor. Quando amador, se transferiu para o Botafogo onde atingiu projeção no futebol brasileiro, tendo sido uma figura de realce na campanha brilhante do campeonato de 1948. Desintendendo-se com o clube, depois da saída de Carillo

LIMA, 11 (A.F.P.) — Os “distintos” Manoel dos Santos e Rafael Ortega, empreenderam viagem de regresso à Europa via Brasil. Antes de embarcarem declararam que pretendem trabalhar na África. Manoel dos Santos, depois de atendidos seus compromissos abandonará as arenas.



ESPERON TRAÇA OS PLANOS PARA O MATCH DE AMANHÃ, BASEADO NO “FERROLHO”

EM JOÃO PESSOA EXIBIÇÃO DO SELECIONADO CARIOCA

JOÃO PESSOA, 10 (Asap.) — Os meios esportivos locais, estão empolgados com a aproximação da sensacional partida, entre o selecionado paranaense e o combinado carioca, no próximo dia 15 no estádio do Cabo Branco, em benefício dos flagelados. Os dirigentes da Federação Paranaense reuniram-se com os representantes da Comissão Estadual de Socorro aos Flagelados, jornalistas, e outras autoridades discutindo medidas preliminares para concretizar a vitória dos craques metropolitâneos. Foi expedido um

telegrama ao presidente da FMP Alcazar França, endossando a iniciativa que partiu da Comissão Universitária, que realiza neste momento, um grande movimento na Paraíba em prol das vítimas da estiagem inclemente que se abate pelo alto sertão. Os comentários dos jornais e emissoras, destacam o valor da contribuição do futebol carioca, nessa campanha humanitária, de socorro aos nossos irmãos sertanejos, que morrem de fome e sede na grande terra nordestina, tão cruelmente torturada pelo sol.

ESPERON, SORRI OTIMISTA — As dificuldades de um jogo não intimidam os desportistas de categoria que sabem lutar, sabem vencer e também sabem perder

FUGIR À GOLEADA...

Esperon, jogador argentino que passou pelo S. Cristovão, hoje técnico da seleção do Equador, falou a A NOITE sobre o encontro de sua equipe, amanhã, com a do Brasil — Mas um resultado-surpresa para o adversário, não está fora de suas cogitações

LIMA, 9 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Não é novidade que o responsável pelo preparo da representação do Equador no presente Campeonato Sul-Americano de Futebol é o antigo craque argentino Gregorio Esperon, que durante algum tempo atuou no futebol brasileiro, defendendo as cores do São Cristovão. Embora não tivesse permanecido muito

tempo no Rio, Esperon deixou patentes de suas magníficas qualidades de bom controlador da pelota de acordo com os precedentes conhecidos e largamente demonstrados em sua terra natal. Esperon está atualmente radicado no futebol equatoriano, no qual tem realizado um trabalho de mole a agenciar jogadores (CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO. MAS POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL.